INSTITUTO DE METEOROLOGIA - INMET

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2031

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA - MAPA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
Instituto Nacional de Meteorologia

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - 2025-2031

Missão do INMET

"Promover e coordenar atividades para produção de informações meteorológicas tempestivas e relevantes voltadas à mitigação de riscos e ao desenvolvimento sustentável do setor agropecuário, à conservação do meio ambiente e à segurança da sociedade brasileira."

Brasília
Mapa
2026

2ª edição. Ano 2026
Elaboração, distribuição, informações:
Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria-Executiva
Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D, Sala 901
CEP: 70043-900 Brasília - DF
Tel.: (61) 3218-3321 E-mail: cgplan@agro.gov.br

Editorial – Assessoria Especial de Comunicação Social - AECS/MAPA.

Equipe Técnica - 2ª edição:
Fernando Magalhães Soares Pinto - SPOA/MAPA
Luís Fernando Magnani de Oliveira - CGPLAN/SPOA/MAPA
Fernando Alves Lima – COPE/CGPLAN/SPOA/MAPA
Darsone Ribeiro Xavier – COPE/CGPLAN/SPOA/MAPA
Marcos Fernandes Martins – COPE/CGPLAN/SPOA/MAPA

É permitida a reprodução parcial ou total, sem fins lucrativos, por qualquer meio, desde que citados a fonte e o endereço eletrônico no qual pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catalogação na Fonte
Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Brasil. Ministério da Agricultura e Pecuária.
Planejamento estratégico : Instituto Nacional de Meteorologia: 2025-2031. / Ministério da Agricultura e Pecuária. Secretaria-Executiva. Instituto Nacional de Meteorologia. – 2.ed. – Brasília : MAPA, 2026.
43 p. : il. color. ; formato digital (PDF)

ISBN 978-85-7991-294-8

1. Planejamento estratégico. 2. Meteorologia. 3. Climatologia. 4. Gestão institucional. 6. Instituto Nacional de Meteorologia – INMET. I. Brasil. Ministério da Agricultura e Pecuária. II. Secretaria Executiva. III. Instituto Nacional de Meteorologia. IV. Título.

AGRIS E10
CDU: 551.5:005.21

Bibliotecária: Layla Alexandrina Barboza dos Santos (CRB1/ 3447)

Lista de siglas

ANA - Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico

API - Application Programming Interface

BDMEP - Banco de Dados Meteorológicos

CEMADEN - Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

CENAD - Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres

CENSIPAM - Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento

COPAAERGS - Conselho Permanente de Agrometeorologia Aplicada do Estado do Rio Grande do Sul

COSMO - Consortium for Small-scale Modeling

CPFL - Companhia Paulista de Força e Luz

CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

CRC-SAS - Centro Regional do Clima para o Sul da América do Sul

CT&I - Ciência, Tecnologia e Inovação

DE - Diretriz Estratégica

DFT - Dimensionamento da Força de Trabalho

ELETROBRAS - Centrais Elétricas Brasileiras

EMA - Estação Meteorológica Automática

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FUNCEME - Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos

GAIA/GPPR - Gabinete Adjunto de Informações em Apoio à Decisão do Gabinete Pessoal do Presidente da República

GBON - Global Basic Observing Network

GISC - Centro de Sistema de Informação Mundial

IE - Iniciativa Estratégica

INMET – Instituto Nacional de Meteorologia

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

MAPA - Ministério da Agricultura e Pecuária

MIDR - Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional

OE - Objetivo Estratégico

OMM - Organização Meteorológica Mundial

ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico

PD&I - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

PDP - Plano de Desenvolvimento de Pessoas

PE-INMET - Planejamento Estratégico do INMET

PEI - Plano Estratégico Institucional

PPA - Plano Plurianual

PROHMSAT-PLATA - Pronósticos Hidrometeorológicos e Sistemas de Alerta Precoce da Bacia do Prata

SFA - Superintendência Federal de Agricultura

SIM - Sistema de Informação Meteorológica

SISDAGRO - Sistema de Suporte à Decisão na Agropecuária

SPI - Standardized Precipitation Index

SWOT - Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

TSM - Temperatura da Superfície do Mar

UTC - Universal Time Coordinated

WIS - WMO Information System

ZARC - Zoneamento Agrícola de Risco Climático

Sumário

1. O INMET **9**

2. Posicionamento Estratégico **10**

3. Diagnóstico Situacional **11**

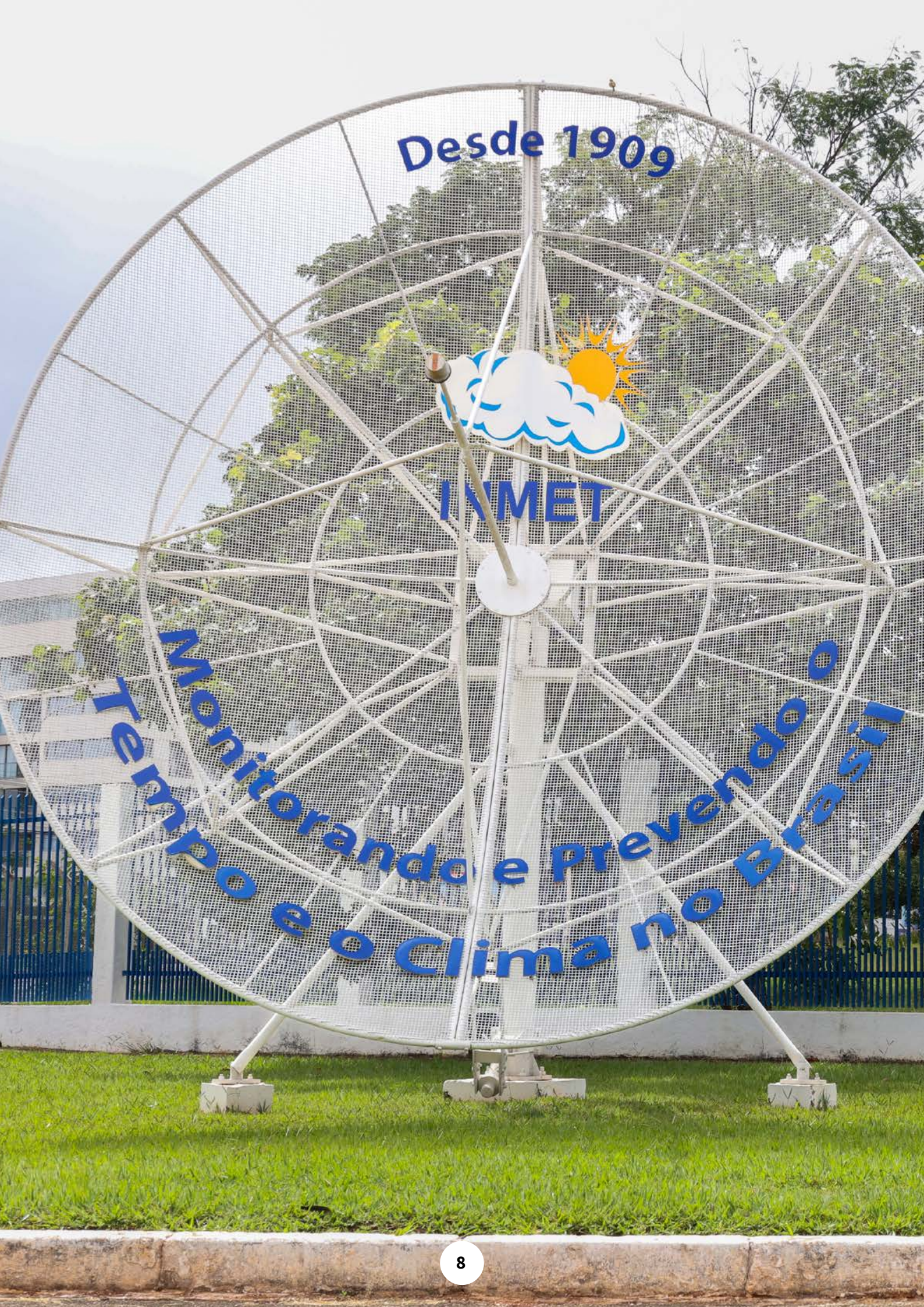
4. Diagnóstico das Operações **12**

5. Gestão da Estratégia **15**

Anexo I - Produtos e Serviços do INMET **27**

Anexo II - Iniciativas Estratégicas e Ações Previstas (2025-2031) **34**

ANEXO III – Subindicadores de desempenho do INMET **40**


Desde 1909
INMET
Monitorando e Prevendo o Tempo e o Clima no Brasil

1. O INMET

O INMET, criado em 18 de novembro de 1909, integra a estrutura do MAPA, nos termos da Lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023. Como instituição pública de atuação nacional, o Instituto atua na produção e disponibilização de informações meteorológicas e climáticas, contribuindo para a redução dos riscos associados às condições do tempo e do clima. Seus serviços apoiam especialmente a agropecuária, além de atender às necessidades de diferentes setores da sociedade.

Ao longo de sua trajetória, o INMET tem ampliado e modernizado sua capacidade de atuação. Esse processo envolve a expansão da rede de observação meteorológica, a evolução dos mecanismos de coleta e processamento de dados, o aperfeiçoamento dos modelos de previsão do tempo e o fortalecimento da participação institucional em iniciativas nacionais e internacionais.

Para realizar o monitoramento das condições meteorológicas no território brasileiro, o Instituto mantém uma rede composta por estações convencionais, operadas manualmente, e estações automáticas. Essa estrutura é complementada por sistemas de recepção de dados e imagens provenientes de satélites meteorológicos, que contribuem para ampliar a capacidade de acompanhamento e análise das condições meteorológicas.

A estrutura do INMET é formada por sua sede, localizada em Brasília, e por unidades regionais distribuídas pelo país. Essa organização permite ampliar a cobertura territorial das atividades de monitoramento e apoiar a produção e a disponibilização de informações meteorológicas e climáticas para diferentes regiões brasileiras.

Em Brasília, o Instituto abriga o Centro de Sistema de Informação Mundial (GISC), que integra a infraestrutura de informação da Organização Meteorológica Mundial (OMM). Essa estrutura fortalece o intercâmbio de dados e produtos meteorológicos entre diferentes países e a cooperação internacional. Nesse contexto, o INMET representa o Brasil junto à OMM e participa da rede mundial de compartilhamento de informações meteorológicas.

Outro importante ativo institucional é o seu acervo de dados climáticos construída ao longo de mais de um século de atuação. Os dados coletados pelo INMET são processados, armazenados e disponibilizados para diferentes usos, constituindo uma importante fonte para pesquisas científicas, estudos técnicos, análises climáticas e apoio à tomada de decisão.

O acervo institucional reúne mais de 12,7 milhões de documentos. O Instituto também mantém biblioteca especializada em meteorologia, com mais de 20 mil títulos disponíveis para consulta pela comunidade científica e pelo público em geral.

A atuação internacional também se destaca por meio da cooperação com os serviços meteorológicos de outros países da América do Sul. O INMET participa, juntamente com Argentina, Paraguai e Uruguai, do Centro Regional do Clima para o Sul da América do Sul (CRC-SAS), cujos serviços alcançam também a Bolívia e parte do Chile. A iniciativa contribui para ampliar a oferta de informações climáticas na região, fortalecer a cooperação entre os países participantes e aprimorar a capacidade conjunta de monitoramento e resposta aos eventos e às condições climáticas.

1.1 Principais Atribuições do INMET

As principais atribuições do INMET são:

- **Monitoramento de tempo e clima:** Por meio de uma vasta rede de estações meteorológicas distribuídas por todo o território nacional, o INMET coleta dados para o estudo do clima, sua variação e possíveis tendências.
- **Previsão do tempo e clima:** O INMET fornece previsões meteorológicas diárias e de longo prazo, monitorando fenômenos climáticos que podem impactar o Brasil.
- **Emissão de avisos de tempo severo:** O instituto é responsável por emitir avisos sobre tempo severo como tempestades, vendavais, geadas e ondas de calor e frio, colaborando com a defesa civil para minimizar danos.
- **Apoio à agricultura:** Fornece informações climáticas essenciais para o planejamento e o manejo das safras, ajudando agricultores a tomar decisões informadas.
- **Pesquisa e desenvolvimento:** O INMET realiza estudos, pesquisas e modelagens numéricas que contribuem para o avanço da meteorologia no Brasil, promovendo a inovação em serviços e tecnologia.

2. Posicionamento Estratégico

O posicionamento estratégico do INMET reflete seu compromisso em atuar de forma proativa e inovadora na mitigação de riscos meteorológicos. Com foco na produção e disseminação de informações confiáveis e tempestivas, o INMET orienta suas ações para contribuir com a segurança da sociedade e o desenvolvimento sustentável, especialmente no setor agropecuário. Esse posicionamento guia sua atuação como referência nacional e internacional, pautada por valores como ética, excelência técnica e cooperação, fortalecendo seu papel no cenário meteorológico global.

2.1 Proposta de Valor

O INMET é uma instituição pública nacional que objetiva a mitigação de riscos meteorológicos mediante a observação e previsão do tempo e do clima para prover informações úteis à sociedade, com ênfase no setor agropecuário. O INMET tem a missão de coordenar a aplicação das diretrizes da OMM em âmbito nacional e supervisionar as atividades de instituições meteorológicas, hidrológicas e climatológicas nacionais visando a conformidade com padrões internacionais, bem como a prestação de serviços. No cenário internacional, o INMET representa o Brasil na OMM e é o órgão responsável pelo intercâmbio dos dados na América do Sul e com os demais centros mundiais meteorológicos que compõem o Sistema de Informações da OMM.

2.2 Missão

Promover e coordenar atividades para produção de informações meteorológicas tempestivas e relevantes voltadas à mitigação de riscos e ao desenvolvimento sustentável do setor agropecuário, à conservação do meio ambiente e à segurança da sociedade brasileira.

2.3 Visão

Ser uma referência nacional e internacional pela excelência na análise e previsão do tempo e do clima, com foco na mitigação de riscos climáticos e maximização da produtividade agropecuária.

2.4 Valores

Os valores do INMET refletem princípios relacionados à informação e aos serviços meteorológicos e climatológicos prestados à sociedade. De forma ampla, esses valores podem ser expressos como:

- **Compromisso com a sociedade:** Prover serviços que contribuam para a segurança e o bem-estar da população antecipando as necessidades e demandas;
- **Ética e transparência:** Atuar de maneira íntegra, com respeito aos princípios éticos e transparência na divulgação de informações;
- **Credibilidade:** Produzir informações meteorológicas e climatológicas precisas e tempestivas;
- **Respeito e pluralidade:** Reconhecer as pessoas, os saberes, os direitos de todos, as normas e os recursos disponíveis para uma convivência harmônica;
- **Excelência técnica e científica:** Rigor técnico-científico em suas análises e previsões, garantindo que a infraestrutura, os produtos, as informações e os serviços oferecidos estejam alinhados às melhores práticas internacionais;
- **Cooperação e parceria:** Atuação organizacional envolvendo todo o ecossistema nacional e internacional de produção de informações meteorológicas e climatológicas, visando à pesquisa, ao desenvolvimento, à inovação – PD&I e ao intercâmbio de conhecimentos técnico-científicos;
- **Valorização e reconhecimento:** Qualificação continuada das pessoas, desenvolvimento de lideranças e promoção de oportunidades;
- **Responsabilidade ambiental:** Fornecer informações climáticas que ajudem a entender as mudanças climáticas e mitigar os seus efeitos.

3. Diagnóstico Situacional

Esta seção apresenta um diagnóstico da situação da organização, destacando os principais desafios e fatores estratégicos que subsidiarão a definição das ações de planejamento e desenvolvimento institucional previstas para o período de 2025 a 2031.

3.1 Matriz SWOT

O portfólio de oportunidades e ameaças, forças e fraquezas foi observado para o período temporal em análise considerando os trabalhos de avaliação da política pública de produção de dados e informações meteorológicas e climatológicas em andamento. Organizou-se, portanto, a matriz SWOT assumindo que para o horizonte temporal 2025-2031 o que temos é um equilíbrio de fatores ou de condições de contorno.

Figura 1 Matriz SWOT do INMET

4. Diagnóstico das Operações

Esta seção apresenta os principais elementos que estruturam a atuação do INMET, incluindo seus produtos e serviços, macroprocessos e cadeia de valor. Também são abordadas as diretrizes estratégicas que orientam a atuação institucional e contribuem para o alcance dos objetivos definidos.

4.1 Produtos e Serviços

A seguir, são apresentadas as principais atividades, produtos e serviços disponibilizados pelo INMET. O detalhamento dessas informações está disponível no Anexo I deste documento.

1. Previsão do tempo;
2. Avisos meteorológicos de tempo severo;
3. Briefing CENAD;
4. Banco de Dados Meteorológicos – BDMEP;
5. Dados Históricos Anuais;
6. Mapa de Informações Meteorológicas;
7. Sistema de Suporte à Decisão na Agropecuária – SISDAGRO;
8. Risco de incêndio;
9. Valores extremos;
10. Previsão Numérica de Tempo;
11. Prognóstico climático INMET/INPE/FUNCEME;
12. Produtos de imagens de satélite;
13. Boletim Agroclimatológico;
14. Informativo Meteorológico;
15. Monitoramento da Temperatura da Superfície do Mar – TSM;
16. Carta sinótica;
17. Mapas de geadas;
18. Anomalias diárias de temperatura do ar;
19. Anomalia de chuva mensal e trimestral;
20. Índice de precipitação padronizada – SPI;
21. Anomalia de temperatura média mensal e trimestral;
22. Mapas de condições registradas;
23. Mapas de precipitação;
24. Prognóstico Climático;
25. Eventos extremo
26. Normais Climatológicas;
27. Apresentações em reuniões da ANA;
28. Laudos meteorológicos;
29. Balanço mensal e das estações do ano das capitais;
30. Notícias eventos críticos;
31. Previsão climática mensal;
32. Acompanhamento das Lavouras – CONAB;
33. Boletim da Safra de Grãos – CONAB;
34. Dados observados e Prognóstico Climático para o CRC-SAS;
35. Informações para o GAIA/GPPR;
36. Reunião climática do Nordeste;
37. Reunião Safra – Estado de Goiás;
38. Reunião no Conselho Permanente de Agrometeorologia Aplicada do Estado do Rio Grande do Sul – COPAAERGS;
39. Monitor de Secas – ANA;
40. Projeto PROHMSAT-Plata;
41. Fornecimento de dados para terceiros via Application Programming Interface – API;
42. Transmissão de dados meteorológicos para instituições nacionais e internacionais;
43. Estado Global do Clima – OMM;
44. World Weather Information Service; e
45. Apoio ao Programa Garantia Safra com informações meteorológicas.

4.2 Macroprocessos e Cadeia de Valor

A cadeia de valor do INMET apresenta, de forma integrada, os principais processos que sustentam a atuação da instituição. Sua estrutura permite organizar os macroprocessos por áreas de atuação, identificar responsabilidades e estabelecer uma visão geral de como as atividades institucionais contribuem para a geração de valor e para o alcance dos objetivos do Instituto.

Nesta versão do Planejamento Estratégico do INMET (PE-INMET), a cadeia de valor está estruturada a partir dos macroprocessos institucionais. O detalhamento dos processos, incluindo procedimentos, responsabilidades e regras específicas, será realizado em níveis posteriores de mapeamento e gestão de processos.

Nesse contexto, os macroprocessos do INMET estão organizados nas seguintes categorias:

- **Macroprocessos de governança:** vinculados ao gerenciamento da organização, com o objetivo de promover e organizar as atividades essenciais para o alcance de seus objetivos.
- **Macroprocessos finalísticos:** ligados à produção e/ou entrega dos produtos e serviços finais oferecidos pela organização.
- **Macroprocessos de suporte**: referentes às atividades que apoiam os processos finalísticos e gerenciais.

Essas categorias refletem a finalidade dos macroprocessos e contribuem para a organização e compreensão da cadeia de valor institucional. A Figura 2 apresenta a estrutura da cadeia de valor do INMET e a disposição de seus macroprocessos.

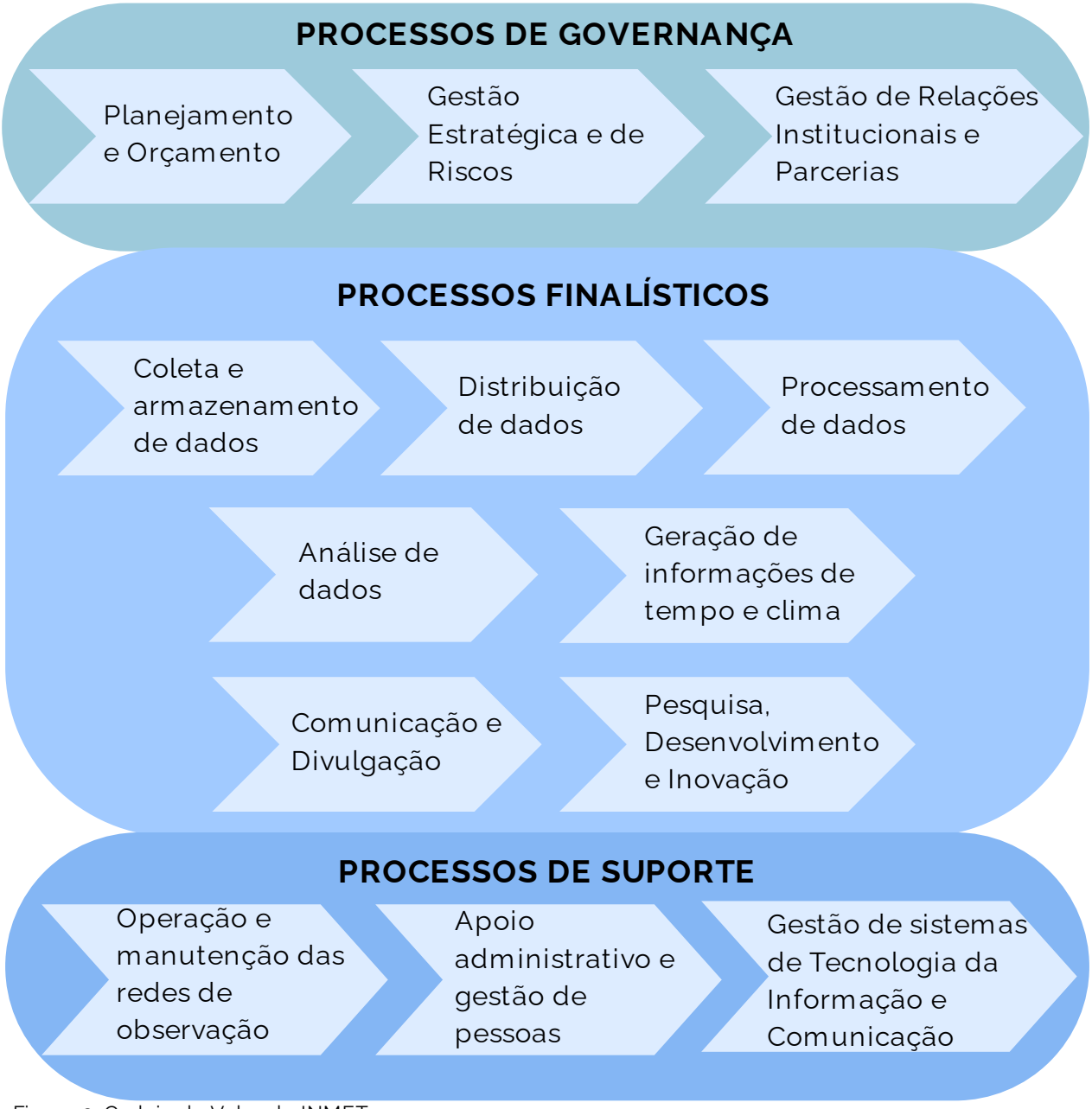


Figura 2. Cadeia de Valor do INMET

4.3 Diretrizes Estratégicas

As diretrizes estratégicas orientam a atuação do INMET e apoiam a tomada de decisões para o alcance dos objetivos institucionais. Alinhadas à missão, à visão e aos valores do Instituto, elas expressam as prioridades que devem direcionar as ações e promover uma atuação integrada entre as diferentes áreas.

Para o período de 2025 a 2031, foram estabelecidas as seguintes diretrizes estratégicas:

- **DE-01:** Ampliar o protagonismo no ecossistema meteorológico do país e no mundo;
- **DE-02:** Fortalecer as aplicações meteorológicas para o setor agropecuário;
- **DE-03:** Melhorar a infraestrutura, a prestação de serviços e o uso eficiente dos espaços do INMET;
- **DE-04:** Aumentar a eficiência no uso dos recursos disponíveis;
- **DE-05:** Investir no desenvolvimento e fortalecimento de competências das pessoas para atender as necessidades institucionais; e
- **DE-06:** Incentivar a PD&I para promover o aprimoramento dos serviços.

Figura 3. Diretrizes Estratégicas

5. Gestão da Estratégia

A gestão da estratégia do INMET busca orientar a atuação institucional para o alcance dos resultados planejados, mantendo os objetivos e as iniciativas alinhados à missão, à visão e aos valores do Instituto.

Esse processo contribui para integrar o planejamento à execução, direcionar esforços e recursos e acompanhar os resultados alcançados. A partir da visão de futuro estabelecida, são definidos os objetivos e as iniciativas que orientam a atuação do INMET e o aprimoramento dos serviços prestados à sociedade.

5.1 Objetivos Estratégicos

A definição dos objetivos estratégicos do INMET considerou as diretrizes e o posicionamento estratégico da instituição para o período de 2025 a 2031, bem como sua articulação com o Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal e com o Plano Estratégico Institucional (PEI) do MAPA.

Os objetivos estabelecidos orientam a atuação do Instituto no cumprimento de suas atribuições e no fortalecimento de sua capacidade de monitoramento, previsão e produção de informações meteorológicas. Para isso, contemplam aspectos relacionados à modernização tecnológica, à pesquisa aplicada, ao aprimoramento dos processos e à ampliação e melhoria dos serviços prestados.

Esse direcionamento busca ampliar a capacidade do INMET de fornecer dados e informações confiáveis para a tomada de decisão, atendendo às necessidades da agropecuária e de outros setores da sociedade. Ao mesmo tempo, contribui para a execução das prioridades estabelecidas nos instrumentos de planejamento governamental e institucional aos quais o INMET está vinculado.

A seguir, são apresentados os objetivos estratégicos que orientam a atuação do INMET:

- **OE-01:** Intensificar a cooperação nacional e internacional em meteorologia;
- **OE-02:** Ampliar a utilização de dados meteorológicos na agropecuária e no suporte à tomada de decisão no campo;
- **OE-03:** Realizar melhorias na infraestrutura e no uso dos espaços do INMET;
- **OE-04:** Aprimorar a captação de recursos e a gestão orçamentária e financeira;
- **OE-05:** Reformular a comunicação dos produtos e serviços prestados pelo INMET;
- **OE-06:** Fortalecer a pesquisa aplicada e a inovação dos processos e serviços do INMET;
- **OE-07:** Aprimorar os processos de coleta, produção, gestão e divulgação de dados meteorológicos;
- **OE-08:** Modernizar a infraestrutura de TIC para suportar as atividades do INMET;
- **OE-09:** Investir na formação continuada e valorização de servidores; e
- **OE-10:** Promover melhorias e automatização nos processos do INMET.

5.1.1 Relação entre Diretrizes Estratégicas e Objetivos Estratégicos

As Diretrizes Estratégicas estabelecem direcionamentos amplos e as prioridades que orientam a atuação do INMET, enquanto os Objetivos Estratégicos traduzem essas prioridades em resultados a serem alcançados ao longo do período de vigência do planejamento.

Essa relação assegura coerência entre o direcionamento institucional e os resultados pretendidos, permitindo que cada objetivo contribua para a implementação de uma ou mais diretrizes. Dessa forma, o planejamento conecta as prioridades institucionais às ações voltadas ao fortalecimento da atuação do INMET e ao aprimoramento dos serviços prestados.

A seguir, é apresentada a relação entre as Diretrizes e os Objetivos Estratégicos do INMET:

- DE-01: Ampliar o protagonismo no ecossistema meteorológico do país e no mundo.
  - Objetivos Estratégicos: OE-01, OE-05 e OE-06.
- DE-02: Fortalecer as aplicações meteorológicas para o setor agropecuário.
  - Objetivos Estratégicos: OE-02, OE-05, OE-06 e OE-07.
- DE-03: Melhorar a infraestrutura, a prestação de serviços e o uso eficiente dos espaços do INMET.
  - Objetivos Estratégicos: OE-03, OE-05, OE-06, OE-07, OE-08 e OE-10.

- DE-04: Aumentar a eficiência no uso dos recursos disponíveis.
  - Objetivos Estratégicos: OE-03 e OE-04.
- DE-05: Investir no desenvolvimento e fortalecimento de competências das pessoas para atender as necessidades institucionais.
  - Objetivos Estratégicos: OE-04 e OE-09.
- DE-06: Incentivar a PD&I para promover o aprimoramento dos serviços.
  - Objetivos Estratégicos: OE-04 e OE-06.

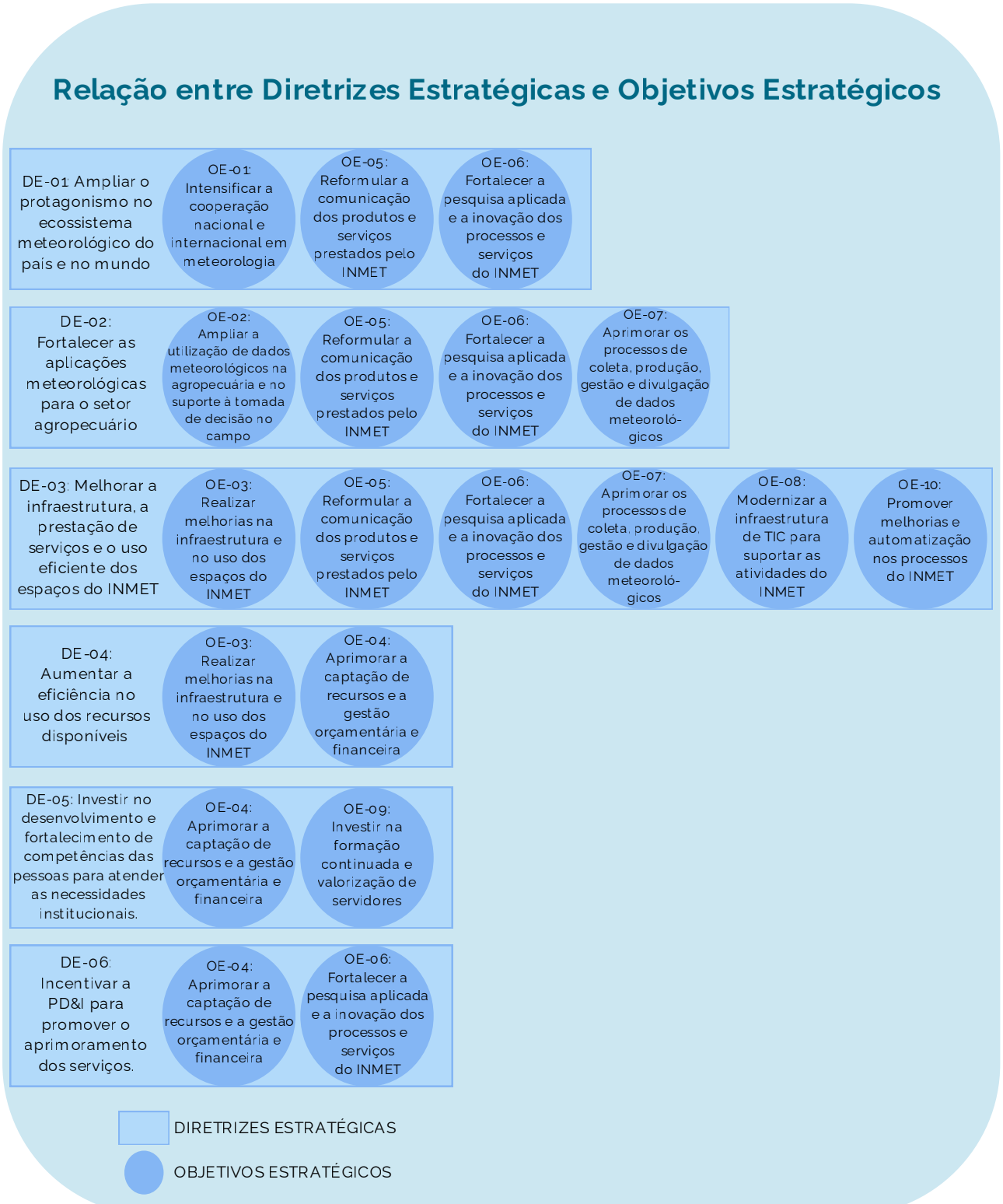


Figura 4. Relação entre Diretrizes Estratégicas e Objetivos Estratégicos

5.2 Indicadores de Desempenho

De acordo com os objetivos estratégicos do INMET, segue a lista de indicadores de desempenho na Tabela 1.

Tabela 1. Indicadores de desempenho do INMET

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	METAS						
		2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
OE-01	Variação na quantidade de parcerias com avaliação positiva	10	30	40	60	80	100	-
OE-01	Variação na quantidade de parcerias internacionais vigentes	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%
OE-02 **OE-07** **OE-05**	Variação no volume de acessos aos produtos agrometeorológico	10%	20%	20%	15%	15%	15%	15%
OBJETIVO ESTRATÉGICO	**INDICADOR**	**METAS**						
		2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
OE – 03	Índice de Capacidade Operacional da Rede Meteorológica*	65%	70%	75%	80%	85%	90%	95%
OE-04	Índice de execução orçamentária e financeira	85%	85%	85%	90%	90%	90%	90%
OE-09	Variação na quantidade de servidores participantes do PDP	80%	10%	15%	20%	30%	40%	50%
OE-06 **OE-04**	Proporção do volume de recursos gastos em ações de PD&I	10%	12%	13%	14%	15%	15%	15%
OE-05 **OE-07**	Variação no volume de acessos aos produtos do INMET	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%
OE-08 **OE-04**	Proporção do volume de recursos gastos em investimento de TIC	15%	15%	15%	15%	15%	15%	15%
OE-01	Número de participações em comissões e Grupos de Trabalho nacionais	5	5	6	7	8	9	10
OE-01	Número de participações em comissões e Grupos de Trabalho internacionais	5	5	6	7	8	9	10
OE-10	Volume de processos de apoio mapeados	80%	80%	90%	100%	100%	100%	100%

* O Indicador "Índice de Capacidade Operacional da Rede Meteorológica" possui quatro Subindicadores que estão detalhados no Anexo III.

5.3 Iniciativas Estratégicas

As iniciativas Estratégicas – IEs do INMET foram implementadas por meio de projetos e ações específicas com o objetivo de concretizar o Planejamento Estratégico 2025-2031.

O INMET trabalha com diferentes tipos IEs que apoiam a execução do seu Plano Estratégico 2025-2031. São elas que gerarão os resultados que contribuirão para a consecução dos Objetivos Estratégicos – OEs e, consequentemente, impactarão as metas estabelecidas nos Indicadores de Desempenho.

Há Iniciativas com maior ou menor grau de agregação de atividades, sendo algumas relacionadas a programas e outras a ações mais específicas. De forma geral, as Iniciativas Estratégicas estão associadas com prioridades do INMET e de seus dirigentes e representam grandes ações de intervenção que têm por finalidade garantir que o INMET migre da situação atual para a situação desejada em 2031, explicitada pela Visão de Futuro.

A lista de Iniciativas Estratégicas é apresentada abaixo e é detalhada no AnexoII:

- **IE-01:** Desenvolvimento do Programa Agroclima;
- **IE-02:** Aprimoramento da qualificação e divulgação de informações meteorológicas;
- **IE-03:** Melhoria da Infraestrutura de Tecnologia da Informação do INMET;
- **IE-04:** Publicação da Política de Inovação do INMET;
- **IE-05:** Retomada do protagonismo nacional e internacional;
- **IE-06:** Plano de formação, qualificação permanente e valorização das Pessoas no INMET;
- **IE-07:** Planejamento da Expansão, Operação e Manutenção da Rede do INMET;
- **IE-08:** Ampliação da cobertura da rede meteorológica do INMET;
- **IE-09:** Aprimoramento e automatização dos processos do INMET; e
- **IE-10:** Aperfeiçoamento do planejamento de gastos orçamentários do INMET.

5.4 Iniciativas Estratégicas e suas Ações

IE-01: Desenvolvimento do Programa Agroclima.

Objetivo: Desenvolver e implementar o Programa Agro clima, integrando informações meteorológicas e agro meteorológicas, para apoiar a tomada de decisão no setor agropecuário, ampliar a oferta de informações agro meteorológicas aplicadas, fortalecer políticas públicas e aprimorar a gestão de riscos climáticos.

Unidade Responsável: Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada – CGMA

Impacto Esperado: O Programa Agro clima ampliará a participação estratégica do INMET no setor agropecuário brasileiro, promovendo maior uso de informações meteorológicas e climáticas na tomada de decisão, redução de riscos associados à variabilidade climática, aumento da eficiência produtiva e fortalecimento de políticas públicas voltadas à agricultura sustentável e à segurança alimentar.

Principais Entregas

Ação 1	Criação de séries sintéticas aplicadas à produtos agrometeorológicos (ex: SISDAGRO, verificação de sinistros no Garantia Safra; suporte ao seguro rural paramétrico, etc);
Ação 2	Melhoria do Boletim Agrometeorológico;
Ação 3	Melhoria do Sistema de Suporte à Decisão na Agropecuária – SISDAGRO;
Ação 4	Fortalecimento da participação nos programas de mitigação de risco agroclimático;
Ação 5	Previsão de Tempo e Clima aplicada à agricultura;
Ação 6	Aquisição e integração de sistema de monitoramento de descargas Atmosféricas.

IE-02: Aprimoramento da qualificação e divulgação de informações Meteorológicas.

Objetivo: Modernizar a infraestrutura de coleta e gestão de dados meteorológicos, e reformular as plataformas de comunicação do INMET para garantir a entrega de informações meteorológicas precisas. O projeto inclui a implementação de rotinas de controle de qualidade e classificação de dados, a transição para arquiteturas de gestão e armazenamento de dados modernas e o aprimoramento da capacidade computacional para modelagem numérica com integração de Inteligência Artificial, visando gerar valor estratégico para a sociedade e para o setor produtivo.

Unidade Responsável: Coordenação – Geral de Conformidade de Dados Meteorológicos – CGDM

Impacto Esperado: O projeto promoverá maior acurácia, rapidez e confiabilidade nas previsões e nos avisos meteorológicos. Para a sociedade, isso significa maior segurança e preparação contra eventos meteorológicos extremos. Para o setor produtivo, com atenção especial à agropecuária, a mudança garantirá a tomada de decisão baseada em dados meteorológicos qualificados, reduzindo perdas econômicas nas safras, otimizando o manejo agrícola e aumentando a resiliência climática do país. Internacionalmente, assegurará a continuidade do INMET como referência na produção e disseminação de informações meteorológicas, ampliando ainda mais a cooperação técnica internacional, o intercâmbio de dados padronizados e

a contribuição ativa do Brasil para os sistemas globais coordenados pela WMO.

Principais Entregas

Ação 1	Coordenar a aplicação das diretrizes da OMM em âmbito nacional;
Ação 2	Aprimoramento da rede brasileira de dados de observação meteorológica;
Ação 3	Desenvolver programa de Classificação de Dados de Estações Meteorológicas de Superfície;
Ação 4	Implementar diretório central de divulgação de dados meteorológicos da rede brasileira de dados de observação meteorológica (banco de dados meteorológicos do INMET);
Ação 5	Reformular a Matriz de Comunicação Institucional do INMET;
Ação 6	Criar Programa de adesão voluntária de fornecimento de dados meteorológicos;
Ação 7	Modernizar o sistema para entrada de dados meteorológicos;
Ação 8	Aprimorar o sistema utilizado para elaboração das previsões de tempo e avisos de tempo severo (Prevmet);
Ação 9	Recuperação de dados das séries históricas, não integradas ou em registro analógico;
Ação 10	Modernização e adequação do centro de análise e previsão a fim de comportarem os meteorologistas para trabalharem na escala de 24/7;
Ação 11	Modernização e aplicação de inovações na modelagem numérica de tempo e clima.

IE-03: Melhoria da Infraestrutura de Tecnologia da Informação do INMET.

Objetivo: Modernizar e fortalecer a infraestrutura de Tecnologia da Informação do INMET por meio da atualização dos sistemas corporativos, ampliação da capacidade computacional, expansão da infraestrutura de armazenamento de dados, modernização dos ambientes críticos de processamento e evolução dos sistemas de comunicação das Estações Meteorológicas Automáticas (EMA), assegurando maior disponibilidade, segurança, desempenho, escalabilidade e continuidade dos serviços prestados ao Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, ao Agronegócio e à sociedade.

Unidade Responsável: Coordenação – Geral de Produtos Meteorológicos e Inovação – CGPMI

Impacto Esperado: A disponibilização de uma infraestrutura tecnológica moderna, resiliente e escalável permitirá ao INMET elevar a qualidade, a confiabilidade e a disponibilidade dos serviços meteorológicos prestados ao Governo Federal e à sociedade. A iniciativa contribuirá para reduzir indisponibilidades dos sistemas, aumentar a segurança das informações, ampliar a capacidade de processamento e armazenamento de dados meteorológicos e garantir maior eficiência na coleta, processamento e disseminação de informações, fortalecendo a capacidade institucional de apoiar políticas públicas, a gestão de riscos climáticos, a defesa civil, o setor agropecuário, a pesquisa científica e demais usuários dos serviços meteorológicos nacionais.

Principais entregas

Ação 1	Atualizar e modernizar o Sistema Interno de Informações Meteorológicas – SIM;
Ação 2	Expandir a capacidade de processamento de dados do INMET;
Ação 3	Ampliação da capacidade de armazenamento de dados e informações;
Ação 4	Melhoria das salas cofre;
Ação 5	Evolução/ampliação do sistema de comunicação com as EMA.

IE-04: Publicação da Política de Inovação do INMET.

Objetivo: Elaborar, institucionalizar e publicar a Política de Inovação do INMET, estabelecendo princípios, diretrizes e mecanismos para orientar e fortalecer a gestão da inovação, a geração de tecnologias, produtos, processos e serviços e a articulação com parceiros.

Unidade Responsável: Coordenação – Geral de Produtos Meteorológicos e Inovação – CGPMI

Impacto Esperado: fortalecer a capacidade institucional do INMET para promover e gerir a inovação, a partir da definição de princípios, diretrizes e mecanismos que orientem o desenvolvimento de tecnologias, produtos, processos e serviços. Espera-se, ainda, ampliar a articulação com instituições públicas e privadas, estimular parcerias e ambientes colaborativos de inovação, fortalecer a gestão da propriedade intelectual e a transferência de tecnologia e criar condições para que as iniciativas de pesquisa, desenvolvimento e inovação gerem maior valor para a meteorologia nacional e para a sociedade.

Principais Entregas

Ação 1	Publicar a Política de Inovação do INMET conforme previsto pelo Marco Legal de CT&I.

O projeto foi concluído com êxito em 2025, com o alcance integral de sua entrega, materializada pela publicação da Portaria MAPA nº 752, de 9 de janeiro de 2025 (Diário Oficial Da União, Seção 1, Edição 7, publicado em 10/01/2025, página 2), que aprovou e institucionalizou a Política de

Inovação do INMET. A conclusão do projeto representa um importante avanço institucional, ao estabelecer um marco orientador para a gestão da inovação no Instituto, com princípios e diretrizes voltados ao desenvolvimento de tecnologias, produtos, processos e serviços, à ampliação de parcerias e ao fortalecimento da pesquisa, do desenvolvimento e da inovação. Com a publicação da Política, o projeto cumpriu seu propósito e deixou como resultado um instrumento permanente de orientação e fortalecimento da inovação no INMET.

IE-05: Retomada do protagonismo nacional e internacional.

Objetivo: Implementar ações integradas de cooperação técnica, comunicação institucional e representação nacional e internacional para fortalecer o posicionamento estratégico do INMET e ampliar a visibilidade e o reconhecimento de seus produtos e serviços.

Unidade Responsável: Coordenação de Comunicação e Assuntos Internacionais – COCAI

Impacto Esperado: Consolidar o INMET como referência nacional e internacional em meteorologia, aumentando a visibilidade institucional, fortalecendo sua imagem perante a sociedade, ampliando a cooperação técnica com organismos nacionais e internacionais e promovendo maior utilização das informações meteorológicas na gestão de riscos, na agricultura, na defesa civil e na formulação de políticas públicas.

Como consequência, espera-se maior reconhecimento da importância estratégica do Instituto, fortalecimento da posição do Brasil nas discussões internacionais sobre meteorologia e clima e melhoria da comunicação dos serviços prestados à população.

Principais Entregas

Ação 1	Desenvolvimento de uma agenda de projetos de cooperação nacional e internacional no tema da meteorologia e climatologia;
Ação 2	Acompanhamento e participação ativa dos Grupos de Trabalho e comissões da OMM;
Ação 3	Promover e coordenar a implementação das normas e regulamentos da OMM em alinhamento com os objetivos globais;
Ação 4	Favorecer o intercâmbio de dados, informações e boas práticas juntos aos demais países integrantes da OMM;
Ação 5	Ampliar a participação do INMET em eventos nacionais e Internacionais.

IE-06: Plano de formação, qualificação permanente e valorização das Pessoas no INMET.

Objetivo: Promover a formação continuada, a qualificação permanente e a valorização dos servidores do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), por meio de ações de capacitação técnica, desenvolvimento de competências gerenciais e comportamentais, incentivo à inovação, compartilhamento de conhecimentos e promoção da qualidade de vida no trabalho. O projeto visa fortalecer a capacidade institucional do INMET para atender às demandas da sociedade, assegurando maior eficiência, qualidade e confiabilidade na prestação dos serviços meteorológicos e climáticos.

Unidade Responsável: Coordenação-Geral de Rede Meteorológica – CGRM

I**mpacto Esperado:** A execução do Plano de Formação, Qualificação Permanente e Valorização das Pessoas fortalecerá a capacidade técnica e institucional do INMET, refletindo diretamente na melhoria da qualidade, da confiabilidade e da tempestividade dos serviços meteorológicos e climáticos prestados à sociedade.

O Instituto ampliará sua capacidade de produzir informações mais precisas e oportunas, apoiando a tomada de decisão de órgãos públicos, da Defesa Civil, dos setores agropecuário, energético, de transportes, de recursos hídricos e da população em geral.

Como consequência, espera-se o aperfeiçoamento dos serviços prestados pelo Instituto, com maior capacidade de resposta aos eventos meteorológicos extremos e às demandas relacionadas ao monitoramento do tempo e do clima. Esse fortalecimento contribuirá para a redução de riscos e vulnerabilidades, o apoio às ações de prevenção e resposta a desastres, o aumento da segurança das atividades econômicas dependentes das condições meteorológicas e a melhoria da qualidade das informações disponibilizadas à sociedade.

Dessa forma, a situação a ser efetivamente aperfeiçoada é a capacidade institucional do INMET de desenvolver, manter e disponibilizar serviços meteorológicos e climáticos de excelência, por meio de equipes continuamente capacitadas, valorizadas e alinhadas aos objetivos estratégicos do órgão, ampliando a eficiência da atuação governamental e gerando maior valor público para a sociedade brasileira.

Principais Entregas

Ação 1	Implementação da Gestão de Mudança Organizacional;
Ação 2	Instituição de Programa de Onboarding para novos servidores ingressos pelo Concurso Público Nacional Unificado (CPNU);
Ação 3	Aplicação do modelo referencial de Dimensionamento da Força de Trabalho – DFT;
Ação 4	Instituição de trilha permanente de formação, desenvolvimento e incentivo ao intercâmbio técnico;
Ação 5	Promoção de pesquisa e inovação no INMET por meio de práticas de gestão do conhecimento.

IE-07: Planejamento da Expansão, Operação e Manutenção da Rede do INMET.

Objetivo: Planejar a expansão, operação e a manutenção da rede observacional do INMET, promovendo a modernização da infraestrutura meteorológica, a eficiência patrimonial e a disponibilidade contínua de dados para atendimento às demandas da sociedade e das políticas públicas.

A prioridade imediata concentra-se no restabelecimento pleno das estações inoperantes e na instituição de um modelo de gestão preventiva por rotas geográficas. Complementarmente, o projeto visa otimizar a infraestrutura física e descentralizar a governança patrimonial, garantindo que o suporte administrativo nos estados (via SFAs) e na Sede dê sustentação ágil às operações de campo.

Unidade Responsável: Coordenação-Geral de Rede Meteorológica – CGRM

Impacto Esperado: Rede observacional do INMET operando em 95% de disponibilidade até 2031; Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva padronizado e executado nacionalmente; 100% dos ativos conciliados no SIADS e estoques de peças mapeados; Unidades regionais operando em sedes otimizadas (SFAs), com redução drástica no custeio de aluguéis e manutenção predial.

Na Agropecuária: Mitigação de riscos climáticos, suporte ao ZARC e subsídio para seguros agrícolas baseados em índices climáticos confiáveis.

Gestão de Riscos e Defesa Civil: Monitoramento em tempo real de bacias hidrográficas críticas para alertas precoces de secas e enchentes.

Principais Entregas

Ação 1	Elaboração do planejamento da expansão e articulação das redes de observação meteorológicas brasileiras;
Ação 2	Elaboração do Plano de Operação e Manutenção da rede de observação meteorológica do INMET;
Ação 3	Criar plano de racionalização e melhoria do uso dos espaços do INMET;
Ação 4	Reformular o Plano de Gestão Patrimonial.

IE-08: Ampliação da cobertura da rede meteorológica do INMET.

Objetivo: Ampliar a capacidade de captação de dados climáticos da rede meteorológica regional, reduzindo vazios geoespaciais de monitoramento para aprimorar a assertividade dos modelos de previsão do tempo, alertas de eventos extremos e suporte às tomadas de decisão na gestão de recursos hídricos e na agricultura.

Unidade Responsável: Coordenação-Geral de Rede Meteorológica – CGRM

Impacto Esperado: Alimentação de modelos numéricos de previsão do tempo com maior volume de dados locais, reduzindo a margem de erro para previsões de curto e médio prazo.

Maior agilidade e precisão na detecção de frentes de tempestade, volumes de chuva extraordinários ou estiagens severas, otimizando os alertas de eventos climáticos extremos enviados à Defesa Civil e órgãos governamentais.

A ampliação da rede meteorológica com a instalação de 220 novas Estações Meteorológicas Automáticas (EMAs) nas bacias do Parnaíba, São Francisco e Furnas provocará um salto disruptivo na gestão hidroenergética e na resiliência do agronegócio regional. Nas bacias de Furnas e do São Francisco, que concentram o coração da matriz hidrelétrica brasileira, o adensamento de dados de radiação solar, temperatura e vento permitirá o cálculo preciso da evapotranspiração e da evaporação direta dos espelhos d'água dos reservatórios. Essa precisão otimizará os modelos de previsão de vazão afluente utilizados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), mitigando o efeito surpresa de cheias repentinas e aprimorando a gestão do estoque hídrico em períodos de escassez. Paralelamente, no Vale do São Francisco, os produtores rurais da agricultura irrigada e de sequeiro contarão com dados microclimáticos em tempo real para otimizar o manejo da irrigação, economizando água e energia, além de se beneficiarem de

um Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) muito mais refinado e seguro para a concessão de crédito e seguros.

Substituição e/ou modernização de 50 estações automáticas no Rio Grande do Sul e aquisição de 48 novas estações, totalizando 98 estações no estado.

Expansão da rede meteorológica no Mato Grosso do Sul, com instalação de 27 estações automáticas que foram recuperadas e modernizadas em razão da substituição da rede no Rio Grande do Sul.

Ampliação da rede meteorológica no estado de Pernambuco, viabilizada pela recuperação, modernização e instalação de 4 estações automáticas que foram retiradas do Rio Grande do Sul, bem como pela reestruturação e modernização tecnológica da estação de Recife.

Principais Entregas

Ação 1	Substituição da rede meteorológica do Estado do Rio Grande do Sul – crédito extraordinário;
Ação 2	Ampliar a cobertura das bacias hidrográficas do rio São Francisco, Parnaíba e área de abrangência de Furnas – Projeto Eletrobrás;
Ação 3	Adensamento anual da cobertura de monitoramento meteorológico com expansão da rede de EMA.

IE-09: Aprimoramento e automatização dos processos do INMET.

Objetivo: Modernizar a gestão de processos do INMET por meio da identificação, análise, mapeamento, padronização, melhoria contínua e automatização dos processos institucionais, promovendo maior eficiência operacional, integração entre as unidades organizacionais, fortalecimento da governança e apoio à transformação digital do Instituto.

Unidade Responsável: Coordenação – Geral de Produtos Meteorológicos e Inovação – CGPMI

Impacto Esperado: A implementação da iniciativa permitirá a modernização da gestão institucional do INMET, promovendo maior eficiência operacional, padronização das atividades, redução de retrabalho, aumento da produtividade, fortalecimento da governança e ampliação da transformação digital, contribuindo para a melhoria dos serviços prestados e para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais.

Principais Entregas

Ação 1	Realizar a análise, melhoria e mapeamento dos processos do INMET.

IE-10: Aperfeiçoamento do planejamento de gastos orçamentários do INMET

Objetivo: Melhorar a gestão financeira e orçamentária do INMET, objetivando a aplicação dos recursos de investimento em inovação de produtos e serviços meteorológicos bem como manutenção de infraestrutura.

Unidade Responsável: Coordenação-Geral de Gestão Administrativa e Suporte Técnico Operacional – CGAO

Impacto Esperado: A melhoria da gestão orçamentária e financeira do INMET permitirá maior eficiência na aplicação dos recursos públicos, ampliando a capacidade de investimento em infraestrutura, tecnologia e inovação. Como resultado, espera-se fortalecer a capacidade institucional para manter e modernizar seus serviços meteorológicos, contribuindo para o aprimoramento da previsão do tempo e do clima, o apoio à prevenção e mitigação de desastres naturais, a proteção da população, a redução de riscos para atividades econômicas e o aumento da previsibilidade para setores estratégicos da sociedade, como agricultura, energia, transportes, recursos hídricos e logística.

Principais Entregas

Ação 1	Realizar a revisão dos gastos e orçamento do INMET (Spending Review).

5.4.1 Relação entre Iniciativas Estratégicas e Objetivos Estratégicos

A conexão entre as iniciativas estratégicas e os objetivos estratégicos é fundamental para que o INMET alcance seus resultados planejados com precisão. Enquanto os objetivos estratégicos definem as metas amplas e de longo prazo da instituição, as iniciativas estratégicas consistem em ações específicas e projetos desenhados para viabilizar esses objetivos. Cada iniciativa estratégica é diretamente vinculada a um ou mais objetivos estratégicos, criando uma estrutura em que cada ação realizada contribui para o alcance das metas. Seguem abaixo, os objetivos estratégicos e as respectivas iniciativas estratégicas para o período 2025-2031.

- OE-01: Intensificar a cooperação nacional e internacional em meteorologia.
  - Iniciativa Estratégica: IE-04, IE-05 e IE-06.
- OE-02: Ampliar a utilização de dados meteorológicos na agropecuária e no suporte à tomada de decisão no campo.
  - Iniciativa Estratégica: IE-01, IE-04, IE-07 e IE-08

- OE-03: Realizar melhorias na infraestrutura e no uso dos espaços do INMET.
  - Iniciativa Estratégica: IE-03, IE-07 e IE-10.
- OE-04: Aprimorar a captação de recursos e a gestão orçamentária e financeira.
  - Iniciativa Estratégica: IE-09 e IE-10.
- OE-05: Reformular a comunicação dos produtos e serviços prestados pelo INMET.
  - Iniciativa Estratégica: IE-01, IE-02, IE-04 e IE-05.
- OE-06: Fortalecer a pesquisa aplicada e a inovação dos processos e serviços do INMET.
  - Iniciativa Estratégica: IE-01, IE-02 e IE-04.
- OE-07: Aprimorar os processos de coleta, produção, gestão e divulgação de dados meteorológicos.
  - Iniciativa Estratégica: IE-01, IE-02, IE-04, IE-06, IE-07 e IE-08.
- OE-08: Modernizar a infraestrutura de TIC para suportar as atividades do INMET.
  - Iniciativa Estratégica: IE-02, IE-03, IE-07, IE-08, IE-09 e IE-10.
- OE-09: Investir na formação continuada e valorização de servidores.
  - Iniciativa Estratégica: IE 05, IE 06 e IE09.
- OE-10: Promover melhorias e automatização nos processos do INMET.
  - Iniciativa Estratégica: IE-07, IE-09 e IE-10.

Relação entre Objetivos Estratégicos e Iniciativas Estratégicas

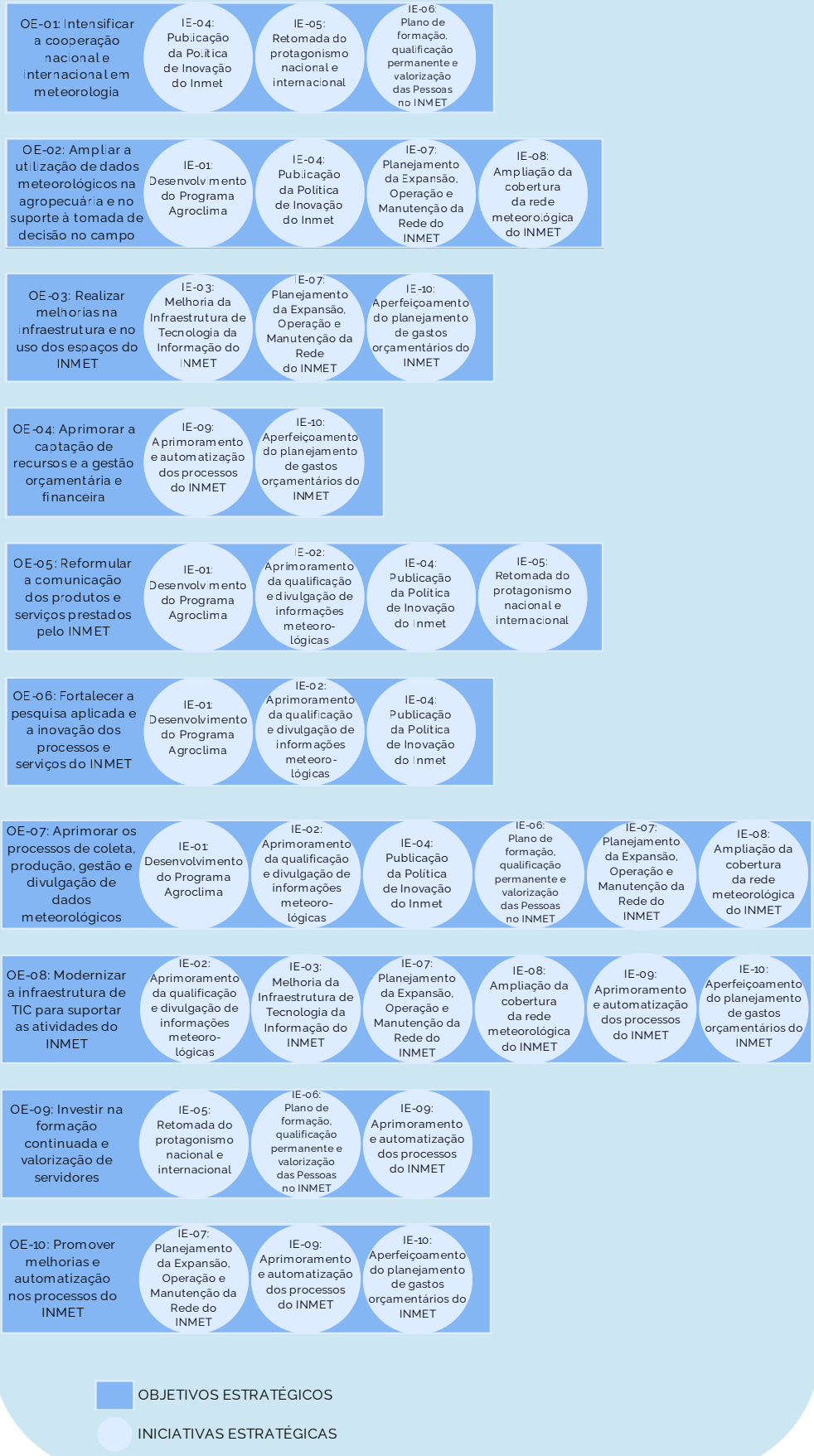


Figura 5. Relação entre Objetivos Estratégicos e Iniciativas Estratégicas

5.5 Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico do PE-INMET ilustra a estrutura de objetivos que guiam a atuação da instituição. Esse mapa apresenta a interconexão entre as áreas de atuação, os valores estratégicos, refletindo o compromisso do INMET com a inovação, a excelência em serviços meteorológicos e o desenvolvimento sustentável

Figura 6. Mapa Estratégico do PE-INMET

5.6 Monitoramento e Controle

Para garantir o alinhamento e a efetividade das ações previstas no Planejamento Estratégico do INMET, o processo de monitoramento e avaliação é realizado com base nos objetivos estratégicos e nas diretrizes estratégicas estabelecidas para o período de 2025 a 2031. Essas diretrizes orientam a atuação institucional e o alcance dos resultados pretendidos, enquanto os objetivos estratégicos são acompanhados por meio de indicadores de desempenho e respectivas metas, conforme apresentado na Tabela 1.

O monitoramento, a avaliação e a revisão do Planejamento Estratégico Institucional são conduzidas de forma contínua e sistemática, de modo a assegurar o acompanhamento da execução da estratégia e a manutenção de seu alinhamento aos resultados institucionais pretendidos. Conforme estabelecido pela Portaria MAPA nº 753, de 14 de janeiro de 2025, cabe à Coordenação de Planejamento e Projetos Estratégicos – COPE da Coordenação-Geral de Planejamento e Inovação Institucional – CGPLAN, a coordenação das atividades de monitoramento do Plano Estratégico 2025-2031 do INMET.

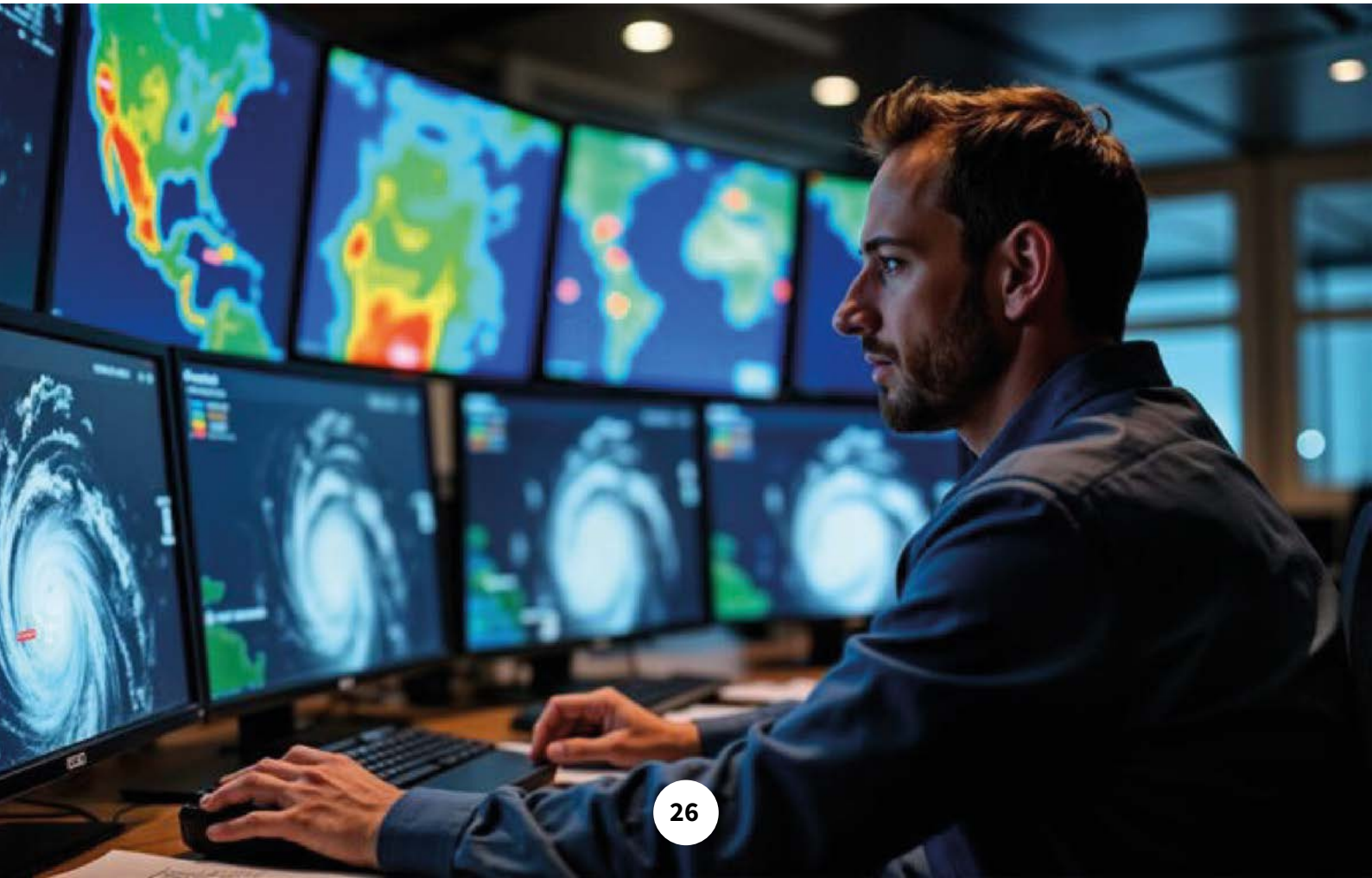
Adicionalmente, a Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração da Secretaria-Executiva – SPOA/SE, realizará um acompanhamento orçamentário-financeiro vinculado aos macroprocessos constantes da Figura 2, estabelecendo parâmetros máximos de alocação e execução orçamentária por ano de vigência do respectivo Planejamento Estratégico, da seguinte forma:

1. **Processos de Governança:** Gestão de Relações Institucionais e Parcerias: pelo menos 5% do montante alocado anualmente na Lei Orçamentária Anual e respectivos créditos. Demais subprocessos

de Governança: 0%, uma vez que são considerados inclusos nos custos de processos de suporte.

2. **Processos Finalísticos:** Todos os subprocessos de forma acumulada: pelo menos 55% do montante alocado anualmente na Lei Orçamentária Anual e respectivos créditos. Sendo que o processo de Pesquisa e Desenvolvimento deverá ter pelo menos 5% do montante alocado anualmente na Lei Orçamentária Anual e respectivos créditos.
3. **Processos de Suporte:** Até 40% do montante alocado anualmente na Lei Orçamentária Anual e respectivos créditos.

A análise dos indicadores possibilita uma compreensão aprofundada do impacto das iniciativas implementadas, possibilitando que o planejamento seja continuamente atualizado para garantir que permaneça alinhado às demandas institucionais e ao cenário de atuação. Em resumo, o monitoramento consiste na observação contínua e sistemática dos indicadores e metas, identificando o andamento de cada coordenação do INMET e verificando o cumprimento dos prazos e a adequação dos recursos utilizados. O controle, por sua vez, envolve a análise dos dados obtidos e a comparação com os objetivos traçados, visando detectar eventuais desvios e propor medidas corretivas para garantir que as metas sejam atingidas. Esse processo não apenas permite uma gestão eficiente, mas também facilita a tomada de decisões proativa e informada, promovendo no INMET uma cultura organizacional orientada para resultados e para o aprimoramento contínuo.



Anexo I - Produtos e Serviços do INMET

1. Previsão do tempo:

- Descrição: Previsão de tempo para todos os municípios do Brasil para os próximos 5 (cinco) dias, sendo divididas em turnos (madrugada/manhã, tarde e noite) para os 2 (dois) dias iniciais.
- Atualizado diariamente.
- Público-alvo: toda população brasileira.
- Link: https://portal.inmet.gov.br/ ou https://previsao.inmet.gov.br/

2. Avisos meteorológicos de tempo severo:

- Descrição: Emitido sempre que há previsão de ocorrência de evento meteorológico severo como, onda de calor/frio, chuva forte, ventos fortes, baixos índices de umidade relativa do ar, entre outros.
- Atualizado constantemente, de acordo com monitoramento meteorológico.
- Público-alvo: toda população brasileira.
- Link: https://alertas2.inmet.gov.br/ ou https://portal.inmet.gov.br/

3. Briefing CENAD:

- Descrição: Participação diária no briefing organizado pelo CENAD/MIDR com apresentação das condições meteorológicas observadas e previstas.

4. Banco de Dados Meteorológicos – BDMEP:

- Descrição: Abriga todos os dados meteorológicos das várias estações meteorológicas convencionais e automáticas do INMET, de acordo com as normas técnicas internacionais da OMM. O acesso aos usuários em geral é apenas para as informações do INMET, entretanto, internamente, o banco de dados do Instituto já armazena dados meteorológicos de diferentes instituições/órgãos.
- Atualizado constantemente.
- Público-alvo: pesquisadores, instituições públicas e privadas e público em geral.
- Link: https://bdmep.inmet.gov.br/

5. Dados Históricos Anuais:

- Descrição: Para facilitar o acesso aos dados das estações meteorológicas automáticas do INMET, são disponibilizados os dados horários de todas as estações para cada ano. Dados a partir do ano 2000.
- Atualizado mensalmente.
- Público-alvo: pesquisadores, instituições públicas e privadas e público em geral.
- Link: https://portal.inmet.gov.br/dadoshistoricos

6. Mapa de Informações Meteorológicas:

- Descrição: Mapa dinâmico contendo informações geradas pelas estações meteorológicas do INMET e de instituições parceiras. Permite a sobreposição de diversas camadas de produtos meteorológicos, tais como imagens de satélites, modelos de previsão do tempo e avisos de tempo severo. Conta ainda com o AgroMet: conjunto de informações com distribuição espacial das principais atividades agrícolas no Brasil.
- Atualização horária.
- Público-alvo: instituições públicas e privadas e público em geral.
- Link: https://mapas.inmet.gov.br/

7. Sistema de Suporte à Decisão na Agropecuária - SISDAGRO:

- Descrição: Disponibiliza ferramentas de monitoramento agrometeorológico.
- Público-alvo: setor agropecuário, pesquisadores, instituições públicas e privadas.
- Link: http://sisdagro.inmet.gov.br/

8. Risco de incêndio:

- Descrição: Índice de inflamabilidade de Nesterov (grau de perigo). O índice de perigo fornece informação sobre a possibilidade de ocorrência de incêndios. Permite a análise das condições de risco possibilitando a adoção de medidas preventivas mais eficazes e econômicas.
- Atualizado diariamente.
- Público-alvo: gestores públicos e privados, setor agropecuário, meio ambiente e público em geral.
- Link: https://portal.inmet.gov.br/paginas/incendio

9. Valores extremos:

- Descrição: informa as maiores e menores temperaturas, as menores umidades relativas do ar e os maiores valores de chuvas nas últimas 24 horas.
- Atualizado diariamente.
- Público-alvo: imprensa, pesquisadores e público em geral.
- Link: https://tempo.inmet.gov.br/ValoresExtremos/PMAX

10. Previsão Numérica de Tempo:

- Descrição: O Consortium for Small-scale Modeling - COSMO faz parte de um consórcio de vários países (Alemanha, Suíça, Itália, Grécia, Romênia, Polônia e Rússia), sendo um modelo de predição numérica de tempo não hidrostático e área limitada, com resolução de 7 km e 2,8 km. Com essas resoluções, é possível detectar fenômenos não identificados pelos modelos hidrostáticos.
- Atualizado diariamente, duas vezes ao dia, com previsões para até 174 horas.
- Público-alvo: gestores públicos e privados, setor agropecuário, meio ambiente e público em geral.
- Link: https://vime.inmet.gov.br/

11. Prognóstico climático INMET/ INPE/FUNCEME:

- Descrição: Divulgação por meio dos boletins da previsão climática sazonal (três meses), elaborada pelo INMET, INPE e FUNCEME.
- Atualizado mensalmente.
- Público-alvo: gestores públicos e privados, setor agropecuário, meio ambiente, instituições públicas e público em geral.
- Link: https://portal.inmet.gov.br/boletinsprog

12. Produtos de imagens de satélite:

- Descrição: Imagens de satélite para monitoramento meteorológico atualizadas a cada 15 minutos. Também são disponibilizados produtos combinados de imagens de satélite com modelo numérico COSMO.
- Público-alvo: gestores públicos e privados, pesquisadores, setor agropecuário, meio ambiente e público em geral.
- Link: https://satelite.inmet.gov.br/

13. Boletim Agroclimatológico:

- Descrição: Contém análise das condições climáticas observadas no último mês sobre as regiões brasileiras, além de um panorama dos fenômenos de grande escala que interferem no clima do país e do mundo, seguido por informações climáticas prognósticas para os próximos três meses, visando auxiliar, com mais eficiência, o planejamento e as ações de todos os setores da economia e, em especial, o agrícola.
- Atualizado mensalmente.
- Público-alvo: setor agropecuário, gestores públicos e privados, meio ambiente e público em geral.
- Link: https://portal.inmet.gov.br/boletinsagro

14. Informativo Meteorológico:

- Descrição: Contém análise das condições recentes de chuva e temperatura e, apresenta previsão desses parâmetros para os próximos 15 dias.
- Atualizado semanalmente, sempre às segundas-feiras.
- Público-alvo: gestores públicos e privados, setor agropecuário, meio ambiente e público em geral.
- Link: https://portal.inmet.gov.br/informativos

15. Monitoramento da Temperatura da Superfície do Mar - TSM:

- Descrição: Mapas com as temperaturas médias mensais e quinzenais da superfície do mar e de seus desvios em relação à média para os mesmos períodos. Importante para identificar condições oceânicas que interferem no clima global, tais como os fenômenos El Niño e La Niña.
- Atualizado a cada 15 dias.
- Público-alvo: gestores públicos e privados, pesquisadores e meio ambiente.
- Link: https://clima.inmet.gov.br/TSM

16. Carta sinótica:

- Descrição: Análise descritiva da situação sinótica observada no país e na América do Sul.
- Elaborada diariamente, duas vezes ao dia, nos horários padrões de 00UTC e 12UTC.
- Público-alvo: estudantes, pesquisadores e especialistas em meteorologia.
- Link: http://tempo.inmet.gov.br/AnaliseSituacaoAtual

17. Mapas de geadas:

- Descrição: Mapa do Brasil com registro de geadas, nas estações meteorológicas do INMET.
- Atualizado diariamente.
- Público-alvo: gestores públicos e privados, setor agropecuário, meio ambiente e público em geral.
- Link: https://portal.inmet.gov.br/paginas/geadas

18. Anomalias diárias de temperatura do ar:

- Descrição: Mapas com os desvios das temperaturas máximas e mínimas diárias observadas.
- Atualizado diariamente.
- Público-alvo: gestores públicos e privados, setor agropecuário, meio ambiente e público em geral.
- Link: https://tempo.inmet.gov.br/Anomalias

19. Anomalia de chuva mensal e trimestral:

- Descrição: Mapas que apresentam os desvios/anomalias de chuva para todo país sejam, por mês ou por trimestre. Indicam áreas de chuva acima ou abaixo da média, por exemplo. Disponibilizados mapas desde janeiro de 1961.
- Atualizado mensalmente.
- Público-alvo: gestores públicos e privados, setor agropecuário, meio ambiente e público em geral.
- Link: https://clima.inmet.gov.br/prec

20. Índice de precipitação padronizada - SPI:

- Descrição: O objetivo do SPI é associar um valor numérico único à variável precipitação, que possa ser comparado entre regiões e períodos do ano de climas bastante diferenciados. É calculado para diferentes escalas de tempo, significando o período durante o qual se acumula o valor de precipitação: o SPI1 corresponde à precipitação mensal, o SPI3 corresponde à precipitação acumulada em períodos de 3 meses e assim por diante.
- Atualizado mensalmente.
- Público-alvo: gestores públicos e privados, setor agropecuário, meio ambiente e público em geral.
- Link: https://clima.inmet.gov.br/

21. Anomalia de temperatura média mensal e trimestral:

- Descrição: Mapas que apresentam os desvios/anomalias de temperatura média para todo país sejam, por mês ou por trimestre. Indicam áreas de temperatura acima ou abaixo da média, por exemplo. Disponibilizados mapas desde janeiro de 1961.
- Atualizado mensalmente.
- Público-alvo: gestores públicos e privados, setor agropecuário, meio ambiente e público em geral.
- Link: https://clima.inmet.gov.br/temp

22. Mapas de condições registradas:

- Descrição: A partir dos dados das estações meteorológicas automáticas do INMET, são gerados mapas horários de temperatura (instantânea, mínima e máxima), umidade relativa do ar, precipitação e rajada de vento.
- Atualização horária.
- Público-alvo: gestores públicos e privados, setor agropecuário, meio ambiente e público em geral.
- Link: https://tempo.inmet.gov.br/CondicoesRegistradas

23. Mapas de precipitação:

- Descrição: A partir dos dados das estações meteorológicas do INMET (automáticas e convencionais), são gerados mapas de precipitação acumulada em 1, 3, 5, 10, 15, 30 e em 90 dias.
- Atualização diária.
- Público-alvo: gestores públicos e privados, setor agropecuário, meio ambiente e público em geral.
- Link: https://tempo.inmet.gov.br/PrecAcumulada

24. Prognóstico Climático:

- Descrição: Prognóstico de temperatura e chuva para os próximos 3 (três meses) utilizando modelos estatísticos e metodologia desenvolvida pelo INMET.
- São divulgados resultados trimestrais e também para cada mês.
- Público-alvo: gestores públicos e privados, setor agropecuário, meio ambiente e público em geral.
- Link: https://clima.inmet.gov.br/progp/0

25. Eventos Extremos:

- Descrição: Levantamento mensal dos fenômenos meteorológicos extremos que atuaram no Brasil.
- Atualização mensal.
- Público-alvo: gestores públicos e privados, setor agropecuário, meio ambiente e público em geral.
- Link: https://portal.inmet.gov.br/notasTecnicas

26. Normais Climatológicas:

- Descrição: Cálculos mensais e anuais dos principais parâmetros meteorológicos, seguindo critérios recomendados pela OMM, para atualização de médias históricas. Resultados apresentados em forma de tabelas, gráficos e mapas para os períodos de 1961-1990, 1981-2010 e 1991-2020.
- Público-alvo: pesquisadores, setor agropecuário, meio ambiente, público em geral.
- Link: https://clima.inmet.gov.br/NormaisClimatologicas ou https://clima.inmet.gov.br/GraficosClimatologicos

27. Apresentações em reuniões da ANA:

- Público-alvo: gestores públicos, setor de recursos hídricos, setor energia e meio ambiente.
- Link:https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/monitoramento-e-eventos-criticos/eventos-criticos/apresentacoes-das-reunioes/apresentacoes-das-reunioes

28. Laudos meteorológicos:

- Descrição: Documento técnico que comprova a atuação de um evento meteorológico/climático (chuva, vento, raio, granizo, estiagem, etc.) em determinada localidade que possa ter causado danos.
- Realizado sob demanda, via solicitação judicial.
- Público-alvo: poder judiciário e poder executivo federal.

29. Balanço mensal e das estações do ano das capitais:

- Descrição: Levantamento das condições de tempo ocorridas durante o mês, com destaque para o total de chuva, comportamento das temperaturas e umidade relativa do ar para as capitais do país.
- Atualização mensal e ao fim de cada estação do ano.
- Público-alvo: gestores públicos e privados, setor agropecuário, meio ambiente e público em geral.
- Link: https://portal.inmet.gov.br/notasTecnicas

30. Notícias eventos críticos:

- Descrição: Notícia de informe meteorológico explicativo com objetivo de avisar para a população da previsão de formação/atuação de um ou mais fenômenos meteorológicos adversos e seus possíveis impactos.
- Público-alvo: público em geral.
- Público-alvo: estudantes, pesquisadores e especialistas em meteorologia.
- Link: https://portal.inmet.gov.br/noticias ou https://portal.inmet.gov.br/notasTecnicas

31. Previsão climática mensal:

- Descrição: Resumo da previsão climática para todo o Brasil para o mês seguinte.
- Atualizado mensalmente.
- Público-alvo: gestores públicos e privados, setor agropecuário, meio ambiente e público em geral.
- Link: https://portal.inmet.gov.br/noticias

32. Acompanhamento das Lavouras – CONAB:

- Descrição: Previsões meteorológicas do INMET para compor o Acompanhamento das Lavouras da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB.
- Atualizado semanalmente.
- Público-alvo: gestores públicos e privados e setor agropecuário.
- Link: https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/progresso-de-safra

33. Boletim da Safra de Grãos – CONAB:

- Descrição: Análise climática, com informações meteorológicas observadas e previstas, além de condições oceânicas com monitoramento de condições de El Niño e/ou La NiÑa, por exemplo.
- Atualizado mensalmente.
- Público-alvo: gestores públicos e privados, setor agropecuário, meio ambiente e público em geral.
- Link: https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

34. Dados observados e Prognóstico Climático para o CRC-SAS:

- Descrição: Acordo internacional entre os institutos de Meteorologia do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Bolívia para manter o CRC-SAS. Envio dos prognósticos climáticos trimestrais de chuva e temperatura e de dados das estações meteorológicas do INMET.
- Atualização mensal do prognóstico e atualização horária dos dados.
- Público-alvo: gestores públicos e privados, setor agropecuário, meio ambiente e público em geral dos países membros.
- Link: https://www.crc-sas.org/

35. Informações para o GAIA/GPPR:

- Descrição: Por solicitação do Gabinete Adjunto de Informações em Apoio à Decisão do Gabinete Pessoal do Presidente da República - GAIA/GPPR, em 2023 foi iniciado o envio de informações do INMET sobre número de avisos meteorológicos de tempo severo emitidos para cada Estado brasileiro, por categoria de severidade e, número de estações meteorológicas operantes. Os dados encaminhados pelo INMET fazem parte das informações estratégicas sobre os programas e ações prioritárias, para a elaboração de painéis, briefings executivos, fichas, construção de discurso de governo e disponibilização à agentes políticos.
- Atualizado mensalmente.
- Público-alvo: Casa Civil da Presidência da República.

36. Reunião climática do Nordeste:

- Descrição: Apresentação do INMET das condições meteorológicas observadas e previstas, além de condições oceânicas com monitoramento de condições de El Niño e/ou La Niña, por exemplo, em reunião organizada pelos órgãos estaduais de Meteorologia da Região Nordeste.
- Realizado mensalmente.
- Público-alvo: gestores públicos e privados, setor agropecuário e meio ambiente da Região Nordeste

37. Reunião Safra – Estado de Goiás:

- Descrição: Apresentação do INMET, das condições meteorológicas observadas e previstas, além de condições oceânicas com monitoramento de condições de El Niño e/ou La NiÑa, por exemplo, em reunião de safra com IBGE e outros órgãos ligados ao agronegócio no Estado de Goiás. Apoio em projeto de extensão na área de previsão e clima para Universidade de Mineiros.
- Realizado mensalmente.
- Público-alvo: gestores públicos e privados e setor agropecuário do Estado de Goiás.

38. Reunião no Conselho Permanente de Agrometeorologia Aplicada do Estado do Rio Grande do Sul - COPAAERGS:

- Descrição: apresentação do INMET das condições meteorológicas observadas e previstas, além de condições oceânicas com monitoramento de condições de El Niño e/ou La Niña, por exemplo. Elaboração de Boletim Climático para os agricultores com base na tendência climática divulgada pelo INMET.
- Realizado trimestralmente.
- Público-alvo: gestores públicos e privados e setor agropecuário do Estado do Rio Grande do Sul.

39. Monitor de Secas – ANA:

- Descrição: Como instituição parceira do Monitor de Secas da ANA, o INMET fornece todos os dados de suas estações meteorológicas para apoio à elaboração do mapa final do Monitor.
- Atualização dos dados horária e atualização mensal do mapa.
- Público-alvo: gestores públicos e privados, setor agropecuário e setor hidroenergético.
- Link: https://monitordesecas.ana.gov.br/mapa

40. Projeto PROHMSAT-Plata:

- Descrição: Envio dos resultados do modelo COSMO do INMET para o projeto, apoiado pela OMM. O sistema de avisos antecipados e previsão hidrometeorológica para a bacia do Prata.
- Atualizado diariamente, duas vezes ao dia.
- Público-alvo: gestores públicos e privados, setor hidroenergético e setor agropecuário dos países da Bacia do Rio da Prata.
- Link: https://community.wmo.int/en/plata-basin-hydrometeorological-forecasting-and-early-warning-system-prohmsat-plata ou https://community.wmo.int/en/projects/hydrometeorological-forecasting-and-early-warning-system-la-plata-basin-prohmsat

41. Fornecimento de dados para terceiros via Application Programming Interface – API:

- Descrição: Para entrega de dados meteorológicos do INMET de forma automatizada, por meio de liberação de chaves de acesso. Atendemos cerca de 400.000 (quatrocentos mil) requisições diárias de dados via APIs. Estas solicitações são feitas diretamente ao INMET e em sua grande maioria os pedidos de liberação são justificados para compor aplicações e sistemas nos mais diversos ramos de negócios no Brasil, com destaque ao agronegócio que demanda 22,2% dos pedidos, e são aplicados diretamente em sistemas de monitoramento de lavouras e programação de irrigação.
- Principais usuários
  - Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, que utiliza estes dados para compor relatórios de monitoramento e gestão;
  - Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CENAD, que emitem alertas e avisos em nível Nacional, comunicando diversos órgão do Governo para minimização de desastres;
  - Embrapa em diversas unidades, com destaques para o sistema de zoneamento agrícola;
  - Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL, que utiliza em diversos sistemas internos de controle, distribuição e planejamento;
  - ITAIPU Binacional, que tem o monitoramento meteorológico como parte essencial para atuação direta;
  - Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia –CENSIPAM;

- Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais –CEMADEN;
- Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos – CPTEC/INPE; Climatempo;
- MetSul Meteorologia;
- Monitor de Secas – ANA;
- Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais -Prevfogo;
- Garantia Safra; e
- Observatório Nacional.

42. Transmissão de dados meteorológicos para instituições nacionais e internacionais:

- Descrição: Conforme API descrito acima e intercâmbio internacional como parte dos compromissos com a OMM. Em contrapartida, o INMET recebe dados de todos os países, de forma gratuita, incluindo as informações de satélites meteorológicos. O INMET opera um dos principais centros mundiais de intercâmbio de dados e produtos, através do WIS - WMO Information System, em processo de migração para a nova versão WIS 2.0. Recentemente, o INMET passou a ser, dentro desse sistema, um "Global Broker", ao lado da França, China e Estados Unidos, para redundância global na disponibilidade dos dados e produtos hidrometeorológicos. As estações do INMET integram a Rede Básica de Observações Global (GBON, em Inglês) e o compartilhamento internacional de dados, atualizado a cada hora, segue a Politica Unificada de Intercâmbio de Dados, aprovada pelo Congresso, órgão máximo da OMM.
- Links: https://oscar.wmo.int/surface/index.html#/ , https://wdqms.wmo.int/ ou https://community.wmo.int/en/activity-areas/wigos/gbon

43. Estado Global do Clima – OMM:

- Descrição: Como representante do Brasil junto à OMM, cabe ao INMET encaminhar as informações do Brasil para compor o Estado Global do Clima. São enviados dados e informações sobre extremos climáticos.
- Atualizado anualmente.
- Link: https://storymaps.arcgis.com/stories/2545ecd62e594005bb196b0ba962d7cb ou https://wmo.int/publication-series/state-of-global-climate-2023

44. World Weather Information Service:

- Descrição: Página na internet apoiada e mantida pela OMM, com previsões de tempo e informações climáticas dos países membros. O INMET, como representante do Brasil junto à OMM, envia, diariamente, as previsões de tempo para todas as capitais para o portal..
- Link: https://worldweather.wmo.int/en/country.html?countryCode=136

45. Apoio ao Programa Garantia Safra com informações meteorológicas:

- Descrição: Além de ser participante do Comitê Gestor do programa, o INMET também contribui com envio de resultado de estimativa da produtividade agrícola para subsidiar o processo de gestão do programa. Portaria n°42 da Secretaria de Agricultura Familiar, de 07/12/2012 (https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/mda/garantia-safra/arquivos/portaria_42_garantia_safra.pdf) e Portaria n°73 da Secretaria Especial da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário, de 07/02/2018 (https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/mda/garantia-safra/arquivos/portaria-no-73-de-07-de-fevereiro-de-2018.pdf).
- Público-alvo: pequenos agricultores do semiárido.

Anexo II - Iniciativas Estratégicas e Ações Previstas (2025-2031)

IE-01: Desenvolvimento do Programa Agroclima.

Ação 1. Criação de séries sintéticas aplicadas à produtos agrometeorológicos (ex: SISDAGRO, verificação de sinistros no Garantia Safra; suporte ao seguro rural paramétrico, etc).

- Descrição: Desenvolvimento de séries sintéticas que simulam dados para análise agrometeorológica para auxiliar em atividades como o monitoramento climatológico, verificação de sinistros no programa Garantia Safra e apoio ao seguro rural paramétrico. Essas séries sintéticas possibilitam uma gestão de risco mais eficaz em cenários agroclimáticos variáveis, aprimorando a tomada de decisão no setor rural.

Ação 2. Melhoria do Boletim Agrometeorológico.

- Descrição: Aprimoramento do Boletim Agrometeorológico para fornecer informações mais precisas e detalhadas sobre condições climáticas, auxiliando produtores e tomadores de decisão na gestão de riscos e planejamento agrícola. A atualização visa integrar novos dados e análises, aumentando a precisão das previsões e o suporte às atividades agropecuárias.

Ação 3. Melhoria do SISDAGRO.

- Descrição: Atualização e aprimoramento do SISDAGRO para otimizar o suporte à tomada de decisão na agropecuária. O sistema fornecerá dados mais robustos e análises avançadas, possibilitando uma gestão mais precisa dos recursos agrícolas e um monitoramento aprimorado das condições climáticas e de produção. A melhoria visa aumentar a eficiência operacional e mitigar riscos no setor agropecuário.

Ação 4. Fortalecimento da participação nos programas de mitigação de risco agroclimático.

- Descrição: Ampliação e consolidação da atuação do Instituto nos programas de mitigação de risco agroclimático, tais como o Programa Nacional de Zoneamento Agrícola de Risco Climático - ZARC, a Gestão de Risco Agroclimático, o Programa Garantia Safra etc.

Ação 5. Previsão de Tempo e Clima aplicada à agricultura.

- Descrição: Aprimoramento das previsões de tempo com foco na agricultura, incluindo informações de previsões meteorológicas detalhadas, com variáveis como temperatura, precipitação, pressão atmosférica, vento e umidade, além de alertas para formação de geadas. A ação também envolve o desenvolvimento de previsões climáticas e de balanço hídrico que apoiem o planejamento hídrico e o manejo agrícola. O fortalecimento do sistema permitirá a emissão de avisos mais específicos, ajustados a diferentes culturas e localidades, oferecendo suporte mais preciso e personalizado para os produtores rurais.

Ação 6. Aquisição e integração de sistema de monitoramento de descargas atmosféricas.

- Descrição: Aquisição e integração de um sistema dedicado ao monitoramento de descargas atmosféricas para oferecer dados em tempo real sobre a ocorrência de raios, com o objetivo de mitigar riscos de desastres associados a tempo severo. A ação inclui a implementação de ferramentas de nowcasting, proporcionando previsões imediatas que auxiliam na tomada de decisões rápidas e no aumento da segurança da sociedade e de operações agrícolas durante condições meteorológicas severas.

IE-02: Aprimoramento da qualificação e divulgação de informações meteorológicas.

Ação 1. Coordenar a aplicação das diretrizes da OMM em âmbito nacional.

- Descrição: Como representante do Brasil na OMM, o INMET detém competências de coordenação e supervisão das atividades de meteorologia no país em relação ao cumprimento das normas preconizadas nos documentos da OMM. Essa ação busca garantir conformidade/comparabilidade de dados e produtos com padrões internacionais. Tais características asseguram uma rede mundial de dados meteorológicos que servem, entre outras coisas, para produtos de análise

que são utilizados como condições iniciais para previsão numérica de tempo e clima.

Ação 2. Aprimoramento da rede brasileira de dados de observação meteorológica.

- Descrição: Implementação e aprimoramento da gestão da rede nacional de dados meteorológicos, coordenando a coleta, integração e manutenção de informações observacionais. Essa ação visa assegurar a disponibilidade de dados confiáveis e contínuos para análises de tempo e clima, fortalecendo o suporte ao setor agropecuário e a outros setores dependentes de condições climáticas precisas.

Ação 3. Desenvolver programa de Classificação de Dados de Estações Meteorológicas de Superfície.

- Descrição: Criação de método para classificação de dados meteorológicos baseado no Documento Quality Assessment using METEO-Cert, inspirado na experiência da MeteoSwiss (Serviço Nacional de Meteorologia Suíço) em seu processo de certificação de EMA, será estabelecida a classificação brasileira de dados meteorológicos com o objetivo de avaliar se os dados provenientes da EMA de diferentes organizações do país estão em conformidade com os documentos de referências sobre o tema da OMM. Além disso, estabelecer métodos de controle de qualidade dos dados meteorológicos recebidos/disponibilizados.

Ação 4. Implementar o diretório central de divulgação de dados meteorológicos da rede brasileira de dados de observação meteorológica (banco de dados meteorológicos do INMET).

- Descrição: Estabelecimento de um diretório central para a divulgação dos dados da rede brasileira de observação meteorológica, centralizando o acesso ao banco de dados do INMET. Esse diretório facilitará a consulta e o compartilhamento de informações meteorológicas atualizadas e históricas, aprimorando o suporte para análises e decisões no setor agropecuário e em outras áreas dependentes de dados meteorológicos confiáveis.

Ação 5. Reformular a Matriz de Comunicação Institucional do INMET.

- Descrição: Reformular o plano de Comunicação Institucional do INMET, com a revisão da carta de serviços do INMET, a atualização do portal do INMET, a reforma do aplicativo do INMET etc.

Ação 6. Criar Programa de adesão voluntária de fornecimento de dados meteorológicos.

- Descrição: Desenvolvimento de um programa de adesão voluntária que incentiva produtores rurais, instituições e empresas público/privada a contribuírem com dados meteorológicos locais. Esse programa visa ampliar a base de dados com informações em tempo real e maior cobertura territorial, fortalecendo a precisão das previsões e análises climáticas e beneficiando o planejamento e a segurança de atividades agrícolas em meso e macroescala.

Ação 7. Modernizar o sistema para entrada de dados meteorológicos.

- Descrição: Desenvolvimento de um sistema para a entrada e atualização de dados meteorológicos, permitindo a coleta e o registro de informações em tempo real de diversas fontes. Este sistema facilitará a integração de dados de observação, melhorando a qualidade e a disponibilidade das informações meteorológicas, e suportará análises mais precisas para previsão do tempo e clima, além de melhorias na gestão agrícola.

Ação 8. Aprimorar o sistema utilizado para elaboração das previsões de tempo e avisos de tempo severo - Prevmet

- Descrição: Modernização do sistema Prevmet para melhorar a precisão e a eficiência na elaboração de previsões de tempo e na emissão de avisos de tempo severo. O aprimoramento incluirá novas tecnologias de modelagem, integração de dados em tempo real e funcionalidades avançadas de monitoramento, permitindo alertas mais ágeis e específicos para eventos de tempo severo.

Ação 9. Recuperação de dados das séries históricas, não integradas ou em registro analógico.

- Descrição: Implementação de um processo sistemático para a digitalização e recuperação de dados meteorológicos armazenados em formatos analógicos. Essa ação visa preservar e transformar séries históricas em informações acessíveis e utilizáveis, garantindo que dados sobre condições meteorológicas passadas sejam integrados aos sistemas.

Ação 10. Modernização e adequação do centro de análise e previsão a fim de comportarem os meteorologistas para trabalharem na escala de 24/7.

- Descrição: Realização de melhorias operacionais no Centro de Análise e Previsão para garantir que os meteorologistas possam operar em turnos contínuos, 24 horas por dia, sete dias por semana. Essa adequação incluirá investimentos visando aumentar a eficiência e a capacidade de resposta do centro.

Ação 11. Modernização e aplicação de inovações na modelagem numérica de tempo e clima.

- Descrição: Aprimoramento das técnicas e ferramentas de modelagem numérica para previsão de tempo e clima incluindo a introdução e a utilização de novos métodos operativos de correção das saídas numéricas com Inteligência Artificial, visando aumentar a precisão e a resolução das previsões. Essa ação envolve análise, estudos e a atualização de algoritmos, a assimilação de novos dados observados e a implementação de novos modelos, visando proporcionar informações meteorológicas confiáveis e detalhadas, que apoiem a tomada de decisão.

IE-02: Melhoria da Infraestrutura de Tecnologia da Informação do INMET.

Ação 1. Atualizar e modernizar o Sistema Interno de Informações Meteorológicas - SIM.

- Descrição: Modernização do SIM, uma plataforma de gestão de dados meteorológicos utilizada para o armazenamento, processamento e distribuição de informações meteorológicas. A atualização do SIM visa integrar novas fontes de dados, melhorar a interface de usuário e garantir maior eficiência e segurança na gestão de informações.

Ação 2. Expandir a capacidade de processamento de dados do INMET.

- Descrição: Atualização do supercomputador existente e aquisição de um novo supercomputador, ampliando significativamente a capacidade de processamento para a prestação de serviços de previsão meteorológica e pesquisa aplicada baseados em Inteligência Artificial.

Ação 3. Ampliação da capacidade de armazenamento de dados e informações.

- Descrição: Expansão da capacidade de armazenamento para acomodar o crescente volume de dados, informações de estações meteorológicas e resultados de previsões numéricas de tempo e clima, cada vez mais precisos e com maior resolução espacial.

Ação 4. Melhoria das salas cofre.

- Descrição: Aprimoramento das salas cofre utilizadas para abrigar equipamentos de processamento e armazenamento de dados meteorológicos, com foco em aumentar a segurança, a eficiência energética e a capacidade de refrigeração, com a adoção de soluções de resfriamento líquido.

Ação 5. Evolução/ampliação do sistema de comunicação com as EMA.

- Descrição: Atualização do sistema de comunicação com as EMA para garantir uma transmissão de dados mais rápida, segura e estável e bidirecional. A evolução do sistema permitirá a recepção contínua de dados e reprogramação das estações em tempo real, melhorando a qualidade e a precisão das informações meteorológicas coletadas, essenciais para previsões e alertas mais eficazes no monitoramento de tempo e clima, proporcionando um maior suporte às atividades agropecuárias.

IE-04: Publicação da política de Inovação do INMET.

Ação 1. Publicar a Política de Inovação do INMET conforme previsto pelo Marco Legal de CT&I.

- Descrição: Elaboração e publicação da Política de Inovação do INMET em alinhamento com o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I. Essa política estabelecerá diretrizes para promover a inovação e o desenvolvimento tecnológico no INMET, incentivando parcerias, pesquisa aplicada e a modernização dos serviços meteorológicos, com vistas a fortalecer a eficiência e o impacto dos serviços oferecidos pelo instituto.

IE-05: Retomada do protagonismo nacional e internacional.

Ação 1. Desenvolvimento de uma agenda de projetos de cooperação nacional e internacional no tema da meteorologia e climatologia.

- Descrição: Elaboração de uma agenda para fomentar projetos de cooperação nacional e internacional nas áreas de meteorologia. Essa ação visa fortalecer parcerias com instituições de pesquisa, governos e organizações internacionais, promovendo o intercâmbio de conhecimento e tecnologias e impulsionando a inovação e a capacidade científica do INMET em escala global.

Ação 2. Acompanhamento e participação ativa dos Grupos de Trabalho e comissões da OMM.

- Descrição: Engajamento contínuo e proativo nos Grupos de Trabalho e Comissões da OMM para contribuir com as discussões e iniciativas globais sobre meteorologia.

Ação 3. Promover e coordenar a implementação das normas e regulamentos da OMM em alinhamento com os objetivos globais.

- Descrição: Coordenação da implementação das normas e regulamentos estabelecidos pela OMM. Esta ação visa assegurar que as diretrizes internacionais sejam integradas nas práticas e políticas nacionais, promovendo a padronização e a melhoria contínua dos serviços meteorológicos. O objetivo é fortalecer a capacidade do INMET e garantir que as atividades de monitoramento e previsão atendam aos padrões globais de qualidade.

Ação 4. Favorecer o intercâmbio de dados, informações e boas práticas juntos aos demais países integrantes da OMM.

- Descrição: Promoção do intercâmbio de dados, informações e boas práticas entre os países membros da OMM. Esta ação visa estabelecer redes de colaboração e cooperação, facilitando o acesso a dados, tecnologias, metodologias e conhecimentos que podem aprimorar as capacidades meteorológicas de cada país.

Ação 5. Ampliar a participação do INMET em eventos nacionais e internacionais.

- Descrição: Fortalecimento da presença do INMET em eventos de relevância nacional e internacional. Essa ação busca estabelecer redes de colaboração e cooperação, proporcionando acesso a tecnologias, metodologias e conhecimentos que aprimorem as capacidades meteorológicas do INMET, contribuindo para a inovação e a qualidade dos serviços meteorológicos no Brasil.

IE-06: Plano de formação, qualificação permanente e valorização das Pessoas no INMET.

Ação 1. Implementação da Gestão de Mudança Organizacional.

- Descrição: Processo estratégico que visa planejar, implementar e gerenciar as mudanças organizacionais de forma eficaz.

Ação 2. Instituição de Programa de Onboarding para novos servidores ingressos pelo Concurso Público Nacional Unificado (CPNU);

- Descrição: Recepção, mapeamento de perfil profissional e comportamental dos novos servidores, integração e alocação conforme experiência prévia, formação específica e particularidades das unidades finalísticas e de suporte, para melhor aproveitamento da força de trabalho.

Ação 3. Aplicação do modelo referencial de Dimensionamento da Força de Trabalho - DFT.

- Descrição: Mapeamento (quantitativo e qualitativo) contendo informações eficientes e confiáveis para o planejamento e recomposição da força de trabalho, para rever alocação de Pessoas e subsidiar pedidos de recomposição de pessoal, incluindo o potencial e a prerrogativa de recrutar novos servidores no cargo de Pesquisador. Dado o reposicionamento estratégico esperado para os próximos 6 seis anos, será necessário aportar pessoal habilitado a exercer atividades específicas de pesquisa aplicada no INMET, evidenciando a necessidade de provimento de cargos específicos.

Ação 4. Instituição de trilha permanente de formação, desenvolvimento e incentivo ao intercâmbio técnico.

- Descrição: Programa formal e permanente de formação e capacitação em serviço, com ênfase em iniciativas de pesquisa e inovação, projetos de intervenção, parcerias com instituições acadêmicas e científicas, cursos conjugados com atividades práticas em outros órgãos federais, entes federativos e organismos internacionais. A qualificação e aperfeiçoamento profissional promovido por esse programa, deve ser incluído como requisito para progressão na carreira dos servidores do INMET.

Ação 5. Promoção de práticas de gestão do conhecimento para prospectar inovações e compartilhar conhecimento.

- Descrição: Implementação de práticas permanentes de gestão e compartilhamento de conhecimento de fontes externas, com foco no incentivo à cultura da inovação, sucessão e formação de novas lideranças.

IE-07: Planejamento da Expansão, Operação e Manutenção da Rede do INMET.

Ação 1. Elaboração do planejamento da expansão e articulação das redes de observação meteorológica brasileiras.

- Descrição: Elaborar um plano com as diretrizes e critérios para expansão da rede de observação meteorológicas do INMET que considere: as aplicações nas diversas escalas espaciais, os produtos atuais e previstos, e a disponibilidade de dados oriundos das redes de parceiros e terceiros. A definição de requisitos para expansão das redes de observação (a alocação territorial das novas estações, considerando os pontos ótimos para atingir as resoluções requeridas; e a cobertura dos vazios territoriais de dados), considerando os serviços, variáveis adicionais a serem observadas (como temperatura do solo, níveis de CO2 e gases de efeito estufa), resoluções espaciais e a existência/evolução de outras redes de observação.

Ação 2. Elaboração do Plano de Operação e Manutenção da rede de observação do INMET.

- Descrição: Aprimorar o sistema de suporte de operação e manutenção, com a especificação de requisitos, a confiabilidade (ou nível de serviço) da operação e da manutenção das estações em patamares acima de 90%, o que envolve a instituição de parcerias formais quando não for realizada diretamente pelo INMET.

Ação 3. Criar o plano de racionalização e melhoria do uso dos espaços do INMET.

- Descrição: Desenvolvimento de um plano estratégico para racionalizar e otimizar o uso dos espaços físicos do INMET, visando melhorar a eficiência operacional e a integração entre as diferentes unidades. Esta ação incluirá a análise das necessidades de espaço, a reconfiguração de ambientes e a implementação de soluções que promovam a funcionalidade.

Ação 4. Reformular o Plano Gestão Patrimonial.

- Descrição: Implantação de um controle de ativos patrimoniais, que inclui a gestão de almoxarifados nas Superintendências Federais da Agricultura -SFAs. Esta ação busca garantir um acompanhamento rigoroso e sistemático dos bens patrimoniais do INMET, promovendo a organização, a eficiência e a transparência na utilização dos recursos.

IE-08: Ampliação da cobertura da rede meteorológica do INMET.

Ação 1. Substituição da rede meteorológica do Estado do Rio Grande do Sul -crédito extraordinário.

- Descrição: Alocação de crédito orçamentário extraordinário no valor de R$ 25.143.300,00 para a recomposição da rede meteorológica do Estado do Rio Grande do Sul, conforme a Medida Provisória nº 1.260, de 27 de setembro de 2024. Esta ação visa substituir equipamentos e infraestrutura danificados e obsoletos, garantindo a modernização e a eficiência da rede de monitoramento meteorológico na região.

Ação 2. Ampliar a cobertura das bacias hidrográficas do rio São Francisco, Parnaíba e área de abrangência de Furnas - Projeto Eletrobrás.

- Descrição: Aprovação da autorização para captação de R$ 46.000.000,00 junto à Eletrobrás, conforme a Lei nº 14.182, de 12 de julho de 2021, visando o fortalecimento e a ampliação da Rede Meteorológica Nacional nas bacias dos rios São Francisco e Parnaíba, bem como na área de influência dos reservatórios das usinas hidrelétricas de Furnas. Esta ação busca melhorar a infraestrutura de monitoramento meteorológico na região, aumentando a precisão e a abrangência das medições meteorológicas.

Ação 3. Adensamento anual da cobertura de monitoramento meteorológico com expansão da rede de EMA.

- Descrição: Implementação de um plano anual para aumentar a densidade da rede de monitoramento meteorológico por meio da expansão das EMA. Esta ação visa melhorar a precisão e a abrangência das medições meteorológicas em diversas regiões, contribuindo para uma melhor compreensão das variáveis climáticas e atmosféricas. Para isso, foi aprovada a captação de R$ 49.000.000,00 junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT.

IE-09: Aprimoramento e automatização dos processos do INMET.

Ação 1. Realizar a análise, melhoria e mapeamento dos processos do INMET.

- Descrição: Execução de um levantamento detalhado para análise e mapeamento dos processos operacionais e administrativos do INMET. Esta ação tem como objetivo identificar, documentar e avaliar a eficácia dos processos existentes, possibilitando a identificação de oportunidades de melhoria e inovação. Através dessa análise, será possível otimizar fluxos de trabalho, reduzir redundâncias e aumentar a eficiência operacional.

IE-10: Aperfeiçoamento do planejamento de gastos orçamentários do INMET.

Ação 1. Realizar a revisão dos gastos e orçamento do INMET (Spending Review).

- Descrição: Condução de uma análise dos gastos do INMET, com o objetivo de identificar, avaliar e repensar o volume e proporções orçamentárias de despesas realizadas para áreas finalísticas, de apoio e PD&I. Esta ação envolverá a coleta de dados financeiros, revisão e a avaliação de alocação de recursos em relação às metas e objetivos institucionais.

ANEXO III – Subindicadores de desempenho do INMET

OBJETIVO ESTRATÉGICO	SUBINDICADOR	METAS							
		REGIONALIZAÇÃO	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
OE – 03	Índice de estações meteorológicas operantes	Nacional	70%	75%	80%	85%	95%	95%	95%
OE-03	Índice de Integridade dos Sensores	Nacional	65%	70%	75%	80%	85%	90%	95%
OE-03	índice de Cobertura Regional	Norte	70%	75%	80%	85%	90%	95%	95%
		Nordeste	45%	50%	65%	75%	85%	95%	95%
		Centro-Oeste	50%	60%	65%	70%	75%	85%	95%
		Sudeste	85%	90%	90%	90%	90%	95%	95%
		Sul	65%	70%	75%	80%	85%	90%	95%
OE-03	índice de Cobertura Estadual	AC	50%	50%	55%	65%	70%	80%	95%
		AL	50%	50%	55%	65%	70%	80%	95%
		AM	60%	70%	75%	80%	85%	90%	95%
		AP	45%	50%	55%	65%	70%	80%	95%
		BA	65%	70%	75%	80%	85%	90%	95%
		CE	45%	50%	55%	65%	70%	80%	95%
		DF	45%	50%	55%	65%	70%	80%	95%
		ES	95%	95%	95%	95%	95%	95%	95%
		GO	90%	90%	95%	95%	95%	95%	95%
		MA	80%	85%	90%	95%	95%	95%	95%
		MG	55%	60%	65%	70%	75%	80%	95%
		MS	80%	85%	90%	95%	95%	95%	95%
		MT	80%	85%	90%	95%	95%	95%	95%
		PA	50%	70%	75%	80%	85%	90%	95%
		PB	60%	65%	75%	80%	85%	90%	95%
		PE	50%	55%	70%	80%	85%	90%	95%
		PI	70%	75%	80%	85%	90%	95%	95%
		PR	45%	50%	55%	65%	70%	80%	95%
		RJ	65%	70%	75%	80%	85%	90%	95%
		RN	80%	85%	90%	95%	95%	95%	95%
		RO	55%	60%	65%	70%	75%	85%	95%
		RR	45%	50%	55%	65%	70%	80%	95%
		RS	50%	90%	95%	95%	95%	95%	95%
		SC	75%	80%	80%	85%	90%	95%	95%
		SE	55%	60%	65%	70%	75%	85%	95%
		SP	45%	50%	55%	65%	70%	80%	95%
		TO	80%	85%	90%	95%	95%	95%	95%

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA